ESCATOLOGIA

Doutrina das Últimas coisas



ITIbrasil

www.itibrasil.com

ESCATOLOGIA

Um Tratado sobre os Últimos Acontecimentos

Índice

Capitulo I: A Caminho do Arrebatamento **(**Pg 165**)**
1. Jesus Voltaria em 1843
2. Jesus Voltaria em 2007

Capitulo II: Sinais que Precedem o Arrebatamento da Igreja **(**Pg 168**)**
1. Sinais na Sociedade
2. Sinais no Meio Religioso
2.1. Falsos Obreiros
2.2. Falsos Apóstolos
2.3. Falsos Profetas
2.4. Falsos Evangelistas
2.5. Falsos Pastores
2.6. Falsos Mestres ou Doutores
2.7. Falsos Cantores
2.8. Falsos Crentes Empresários
2.9. Falsos Crentes Compositores
2.10. Falsos Crentes Músicos
2.11. Falsos Cristãos Políticos
3. Sinais Entre o Povo de Deus
4. Sinais na Natureza
5. Outros Sinais

Capitulo III: O Mundo está esperando o anticristo **(**193**)**
1. Globalização: O preparo para um governo mundial
2. Moeda única
3. O estado espiritual do mundo
4. O anticristo
4.1. Quando o anticristo entrará em ação?
4.2. Aspetos gerais do anticristo
4.3. Seus nomes revelam quem ele é seu caráter
4.4. O anticristo terá um auto grau de capacidade
4.5. O anticristo e algumas de suas atividades
4.6. A marca da besta – 666
4.7. A relação entre tecnologia e a marca da besta
4.8. Microchip: a marca da besta?

Capitulo IV: A igreja está preparada e aguardando o Cristo verdadeiro **(**Pg 204**)**
1. Preparando-nos para a volta de Cristo
2. Precisamos urgentemente voltar ao primeiro amor
3. Precisamos de mudança nos aspectos éticos e morais da vida
4. Você está preparado para subir no arrebatamento?

Capitulo V: O dia antes do Arrebatamento da Igreja **(**Pg 205**)**
Capitulo VI: O dia do Arrebatamento da Igreja **(**Pg 207**)**
Capitulo VII: O dia seguinte ao Arrebatamento da Igreja (Pg 211)
Capitulo VIII: A eternidade dos Arrebatados no Céu **(**Pg 213**)**
Capitulo IX: A eternidade daqueles que foram Deixados para Trás **(**Pg 215**)**
Capitulo X: Prepara-te para te encontrares com Deus **(**Pg 218**)**

Introdução

Nos dias de Jesus havia grande expectativa por parte dos discípulos acerca da sua vinda, que representaria o fim das dores e sofrimentos. Razão porque eles nutriam uma ansiedade patológica de saber o dia exato do seu retorno. Mas aos discípulos ele disse não sabia o dia da sua vinda, exceto o Pai. Mt 24.36. Apesar do mistério, Jesus deixa uma porta aberta para a investigação quando aponta alguns sinais a serem observados como anúncio virtual da proximidade do seu retorno: Os sinais dos tempos. Mt 16.3. Intrigados, alguns discípulos vieram a Jesus e lhe perguntaram: "Quando sucederão estas coisas e que sinal haverá da tua vinda e da consumação dos séculos?".

Jesus começa a discorrer sobre "o principio das dores", dando-lhes respostas acerca dos problemas daquela e da nossa época: Vocês ouvirão falar em guerras e rumores de guerras, mas não se assustem porque é necessário que isso aconteça, mas ainda não será o fim. Nação se levantará contra nação e reino contra reino. Haverá fomes, pestes, doenças, terremotos em vários lugares. Mas tudo isso é apenas o principio de dores. Mt 24. 6,7.

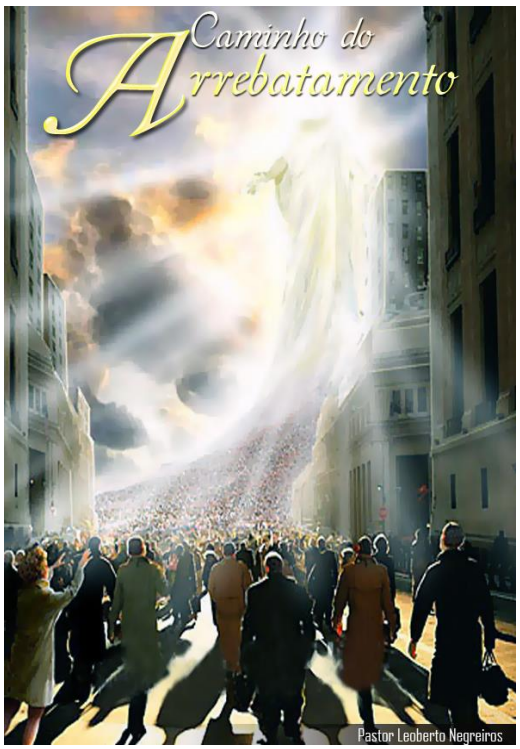
Estamos vivendo um tempo de tempestade, de terremoto; de fome, de miséria; de doenças de todo tipo, desde tuberculose, AIDS, DST's (doenças sexualmente transmissíveis) ao câncer e doenças coronárias. O caos se apresenta como "monstro de vários tentáculos", nas dimensões política, social, econômica, cultural e espiritual de nossa geração. É um tempo de mudanças e incertezas, de déficit habitacional, de divisões raciais, de aumento da criminalidade, de abusos sexuais; de aumento da pedofilia, mesmo nos arraiais religiosos, de estupros e desintegração da família. O alcoolismo, as drogas, a pornografia e outros comportamentos viciosos estão consumindo a sociedade. Há terremotos, furacões e desastres naturais de todo tipo.

Isso é motivo de sobra para nos assustar, não é? Mas Jesus disse que tais acontecimentos são apenas avisos daquilo que está por vir; são a "imprensa divina" em funcionamento buscando alertar-nos acerca do que ele falou há dois mil anos. Esses "anúncios" materializados nos acontecimentos preditos por Jesus não são parábolas ou mitos que nós lemos no livro de Mateus, mas as notícias de última hora para os nossos dias. São evidências da profecia de Cristo que se cumpre em nosso tempo diante dos nossos olhos. Pergunta-se: Qual a nossa possibilidade de segurança já que o cenário é tão desanimador? Como se sentir seguro em meio ao caos?.

Pr. Leoberto Negreiros

Capitulo I

A Caminho do Arrebatamento



André acorda de manhã, toma seu café, dá a partida no carro e sai para o trabalho. Está atrasado alguns minutos, pois entra as oito e já são oito e dez da manhã. No meio do percurso encontra um grande engarrafamento e tumulto, gente gritando, chorando, cenas de histerismo. André desce do carro e vai saber o que houve, a dificuldade para entender as pessoas é grande. Depois de muitas indagações fica sabendo que muitos dos motoristas dos carros que lá estão parados, sumiram. As pessoas não conseguem dar maiores explicações para o que aconteceu. O sinal do trânsito estava fechado, abriu e muitos carros não saiam do lugar, foi quando se começou a notar o sumiço de algumas pessoas.

Uma senhora afirmou que no segundo em que havia colocado a cabeça fora do carro para olhar para uma criança, seu marido sumiu. Ela entrou logo em pânico e assim várias outras pessoas também. André volta para o carro, liga o rádio e ouve notícias de que não só essa situação como também vários acidentes aconteceram na cidade ao mesmo tempo naquele horário. André desiste de ir trabalhar e depois de longas horas consegue voltar para casa. Já é uma hora da tarde, liga a TV e vai assistir ao noticiário. Seu espanto é ainda maior porque os desaparecimentos ocorreram em todo planeta sem distinção. Vários aviões caíram porque os pilotos haviam sumido, são acidentes horrorosos e inexplicáveis. André ainda está atônito, sem entender nada e quando começa a procurar por seus entes queridos descobre que sumiram também. Por onde anda as pessoas choram o sumiço dos parentes.

Certa manhã enquanto vasculha o guarda-roupa de sua irmã encontra uma Bíblia, abre-a e começa a folheá-la. Começa a ler os grifos feitos por ela e aterroriza-se em ver que àquela realidade em que está vivendo está contida naquele livro, sem tirar nem por uma palavra sequer. Descobre que seus parentes e amigos foram arrebatados de encontro ao Senhor. André chora desesperadamente e até blasfema contra Deus. Sua realidade torna-se o mais cruel pesadelo, pois já estão cadastrando as pessoas com uma marca na fronte ou mão direita. Começa agora sua maior batalha: renegar a marca ou aceitá-la. Enquanto isso, os arrebatados estão na glória numa festa inigualável.

Está chegando à hora em que a igreja de Cristo será arrebatada!!!

Há mil anos atrás no fim do século, assim como agora, o mundo enfrentou o seu momento mais sombrio. De acordo com o livro Miller's Church History, a igreja se achava corrompida, apóstata, e muito fraca. Em verdade a sua própria vida estava se esvaindo. O islamismo crescia rapidamente; a Europa estava sendo dominada pelos húngaros que massacraram multidões; o medo e a violência estavam em toda parte da terra. Toda a humanidade se encontrava desolada e abatida pelo pânico.

As calamidades se multiplicavam por todos os lados - terrível escassez de víveres - tragédias indescritíveis. Pragas e pestes haviam matado milhões incontáveis. Mas o pânico verdadeiro era causado por sinais incomuns e alarmantes nos céus. Encontra-se registrado que havia sinais estranhos no sol e na lua. Os pregadores em todo o mundo começaram a pregar e a profetizar que o mundo iria se acabar em algum dia do ano 999, um pouco antes da marca do ano 1000. O texto usado era Lucas 21.25-27: "Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas; sobre a terra, angústia entre as nações em perplexidade por causa do bramido do mar e das ondas; haverá homens que desmaiarão de terror e pela expectativa das cousas que sobrevirão ao mundo; pois os poderes dos céus serão abalados. Então, se verá o Filho do homem vindo numa nuvem, com poder e grande glória".

A partir do ano 960 o pânico aumentou. Mas o ano 999 era considerado o último que seria visto! Foi uma fraude satânica, baseada em errônea interpretação da mensagem sobre o milênio **(**significando mil anos**)** que se encontra em Apocalipse 20.1-7. As pessoas abandonavam seus empregos; os fazendeiros cessavam de plantar ou de colher; casas e prédios eram abandonados; os historiadores paravam de registrar os fatos. O rico e o nobre, os príncipes e os bispos, abandonaram os amigos e as suas famílias e correram para a Palestina, para ficar onde Cristo retornaria. Ele iria voltar e estabelecer um trono terreno no Monte Sião.

As pessoas abandonaram fortunas - os reis e os imperadores pediam para serem aceitos nos mosteiros para se juntar a ordens santas. Multidões de pobres dormiam nos pórticos dos prédios santos - ou pelo menos à suas sombras! O povo começou a ter fome, mas não havia milho, nem trigo, nem gado ou colheitas. Não foram feitas provisões porque breve tudo iria se acabar.

A última noite antes de chegar 999 A.D. foi uma noite de pânico e de inquietação. Os ímpios se concederam um regalo final, do tipo a não ser repetido por ser muito tenebroso. Jerusalém se encheu daqueles que, sobre o Monte Sião, aguardavam que Jesus surgisse nas nuvens. Ao chegar a meia noite, o mundo prendeu a respiração. Os relógios deram as doze badaladas - e passou um minuto após a meia noite - a seguir passaram cinco minutos - e nada de Jesus! A noite foi sumindo à luz da manhã e tudo estava em paz e calmo. As multidões voltaram à suas casas para arar os campos, consertar as ruínas, para plantar. Tudo voltou ao normal. O resultado foi que o medo se transformou em gozações e brincadeiras! Enormes catedrais foram construídas e a povo se instalou nelas para viver sem expectativa do Seu retorno. Tinha chegado o tempo de se construir - até mesmo impérios! O pêndulo havia balançado.

Jesus Voltaria em 1843

Aconteceu de novo há mais ou menos 145 anos atrás quando William Miller, fundador do movimento Adventista, anunciou a surpreendente revelação de que Jesus voltaria em 1843! Ele havia se convertido do Deísmo e em 1833 tornou-se ministro batista licenciado. Após catorze anos de estudos, Miller calculou que Jesus voltaria em 1843 em uma data específica.

O seu livro, Provas bíblicas e históricas da Segunda Vinda de Cristo - Em torno do ano 1843, continha tabelas, cálculos de minutos, certas provas de que, sem sombra de dúvida, 1843 seria o ano! Joseph Hines se tornou o divulgador do livro e de 1839 até 1843 milhares de crentes de todas as denominações se convenceram de que Jesus voltaria em 1843. A data que ele havia marcado chegou. Multidões foram até um monte esperar a vinda do Senhor. Quando Jesus não veio, ele voltou aos cálculos, confessou que havia cometido um engano e remarcou outra data! No ano de 1845, ele se tornou presidente dos adventistas.

Jesus Voltaria em 2007

Valnice Milhomens: "Jesus voltará no ano de 2007 num dia de sábado..." Uma afirmativa dessa é sem dúvida comprometedora! Mas ao contrário do que alguém pode conjecturar, essa afirmação não foi arvorado por algum líder das Testemunhas de Jeová ou de qualquer outra seita, mas por uma preeminente líder evangélica. A profecia teria sido divulgada num programa televisivo antes de seis de janeiro de 1992, data em que o Pastor Paulo Romeiro, por escrito, convidou a referida pastora para uma conversa em torno do assunto. Paulo Romeiro, falando em nome do Instituto Cristão de Pesquisas, diz possuir "quase todos os seus vídeos e a prova desta afirmativa". **(**Confira os livros de Paulo Romeiro: "Supercrentes", Ed. Mundo Cristão, pg. 24 e "Evangélicos em Crise" nas páginas: 183 até 191**)**.

Muitas outras datas já foram marcadas sem que nenhuma se concretizasse. A Bíblia não apoia essas profecias acerca de data para o retorno do Senhor Jesus. Mt 24.36-44, At 1.7. A Bíblia revela enfaticamente que ninguém sabe a data do retorno do Senhor Jesus. A Palavra não deixa dúvida. Jesus virá quando menos se espera e de surpresa, repentinamente, sem aviso prévio. I Ts 5.2; II Pe 3.10. Deus propositadamente retém a data da volta de Cristo para manter o seu povo em estado de alerta permanente **(**Mc 13.33**)**, parece que Deus, teve a intenção de cada geração viver na expectativa da vinda do Senhor.

Depois, de dois mil anos de espera, que influencia pode ter tudo isto em nossa atitude para com a vinda do Senhor? Vamos abandonar a esperança? Nunca. A preciosa promessa pode estar mais perto de realizar-se do que pensamos.

Capitulo II

Sinais que Precedem o Arrebatamento da Igreja



Os sinais relativos à volta de Nosso Senhor Jesus Cristo estão alinhados em uma série de profecias, cujo principal objetivo é alertar os salvos a estarem convenientemente preparados para o arrebatamento da Igreja. No Sermão Profético, faz-nos o Senhor esta advertência: "Igualmente quando virdes todas essas coisas, sabei que está próximo, às portas". Mt 24.33.

Embora a Sagrada Escritura não revele a data exata da Vinda de Cristo, ela revela uma série de sinais, através dos quais é possível julgar a respeito da proximidade relativa a esse dia. O Senhor Jesus Cristo concluindo Seu sermão a respeito do fim do mundo disse: "Compreendei isto pela comparação da figueira: quando seus ramos estão tenros e crescem as folhas, pressentis que o verão está próximo. Do mesmo modo, quando virdes tudo isto, sabei que o Filho do Homem está próximo, à porta" (Mt 24.32-34), ou seja, os acontecimentos por si mesmos lhes mostrarão o quanto está próximo o apocalipse. Aqui estão alguns "sinais" da aproximação da Segunda Vinda de Cristo:

I. Sinais na Sociedade

1. Materialismo (vida centrada apenas no material), Lc 17.26-28, Mt 24.38-39; 27.37-38
2. Egolatria (complexo de narciso, pessoas amantes de si mesmo), II Tm 3.2 I Tm 3.1
3. Rebeldia (mais amigos dos deleites, que amigos de Deus), II Tm 3.4
4. Caos mental (perplexidade, angustia, confusão), Lc 21.25
5. Profanação (profanam tudo é sagrado), II Tm 3.2
6. Criminalidade fora de controle, Mt 24.9; Mt 24.12; II Tm 3.1-4
7. Família desestruturada, II Tm 3.2, Mc 13.12
8. Obstinação, II Tm 3.4, Is 46.12; Mt 3.7
9. Avareza, II Tm 3.2, Pv 11.28, Tg 5.1-4
10. Presunção, II Tm 3.2
11. Ingratidão, II Tm 3.2
12. Crueldade, II Tm 3.3 II Tm 3.2
13. Orgulho, II Tm 3.4
14. Pessoas caluniadoras, II Tm 3.3
15. Pessoas irreconciliáveis, Rm 1.31-32
16. Pessoas orgulhosas, II Tm 3.4, Pv 21.4
17. Pessoas sem afeto natural, II Tm 3.3, II Co 7.15, Cl 3.2
18. Pessoas sem conteúdo possuem apenas aparência, At 20.29, II Tm 3.5 II Tm 3.2.

II. Sinais no meio Religioso

1. A negação de Deus. Lc 17.26, II Tm 3.4-9
2. A negação da liberdade cristã. I Tm 4.3-4
3. A negação da volta de Cristo. II Pe 3.3-4
4. A negação da sã doutrina. II Tm 4.3-4
5. A negação de Cristo. Jo 3.18, II Pe 2.1-3 I Pe 2.6
6. A negação da Vida Moral. II Tm 3.6-9 II Tm 3.1-8
7. A negação da Vida Santa. II Tm 3.1-7
8. A negação da Autoridade. II Tm 3.8 II Tm 3.4
9. A negação da Fé. I Tm 4.1-12
10. Superficialidade. II Tm 3.2
11. Ecumenismo. Apoc. 13.12
12. Perseguições. Mt 24.9-10
13. Parece que é, mas, Não É. II Tm 3.5

Em toda a história da igreja, sempre foi um fato a presença de cristãos nominais convivendo sutilmente em meio aos cristãos autênticos. O Senhor Jesus falou dessa possibilidade de forma muito clara, como podemos observar na parábola do joio. Mt 13.24-30; 36-43. Apesar de ter uma interpretação mais ampla, onde o campo é o mundo, o princípio da presença do joio em meio ao trigo evidentemente se aplica também na vida da igreja. É o falso com o verdadeiro, o aparente com o real, o ilegítimo com o legítimo.

A semelhança entre o falso e o verdadeiro é tão grande, que na parábola do joio Jesus adverte que existe a possibilidade de que uma ação meramente humana, na tentativa de separá-los pode acabar arrancando o trigo junto com o joio. O fato de alguém se declarar salvo ou fazer uso do nome de Jesus no exercício de suas atividades "religiosas" não legitima ou autentica o verdadeiro caráter cristão. O falso e o verdadeiro estão presentes em todas as situações e segmentos na vida da igreja, conforme veremos a seguir.

Falsos Obreiros

Um dos grandes sinais do fim dos tempos (Mt 24.3) é a aparição de um grande número de "falsos obreiros", que enganarão com muita habilidade e astúcia o povo de Deus (Mt 24.5,11), inclusive com a realização de grandes sinais e prodígios. Esses "falsos obreiros" estão entre nós, enganando a muitos. Desde os primórdios da igreja, falsos mestres têm perturbado o povo de Deus disseminando heresias e feito desviar dos caminhos do Senhor muitos crentes incautos. É necessário e urgente que o povo santo de Deus esteja de "olhos abertos" para não ser ludibriado por esses emissários do inferno. É mister que os salvos tenham discernimento e conheçam suas principais características e modo de atuação.

Falsos Apóstolos. II Co 11.13-15

Algumas igrejas no Brasil adotaram a função de apóstolo dentro de sua hierarquia eclesiástica (em muitas situações, o indivíduo é pastor, se intitula depois bispo e posteriormente apóstolo). O fato é que no exercício dessa função muitos acabam não se identificando com o apostolado bíblico, onde fazia parte da vida do apóstolo o romper barreiras, estabelecer igrejas e seguir adiante nesse propósito.

Os pseudo-s apóstolos, geralmente são "pescadores de aquário", ou seja, sua missão é atrair membros de outras igrejas. Não estão interessados em ganhar almas nos rincões da terra, mas, pregar nos grandes centros e ali se estabelecerem.

Falsos Profetas. Mt 7.15-20

Os falsos "profetas", ou seja, aqueles que dizem falar em nome de Deus, são reconhecidos pela ausência de frutos (caráter cristão e compromisso com Deus) em suas vidas, ou pela má qualidade dos mesmos. Eles geralmente:

a. Falam para agradar seus ouvintes. I Rs 22.1-6
b. Falam sem serem autorizados por Deus. Ez 13.1-9
c. Suas profecias tendem a afastar o povo da palavra de Deus. Dt 13.1-4
d. Sempre estão procurando tirar vantagens dos seus dons. Nm 22.7; Jd 11.

Falsos Evangelistas. Mt 7.22-23

O Ministério de evangelista é caracterizado pelos sinais que seguem a pregação do evangelho. Atos 8.4-8. Esses sinais por si só não comprovam a autenticidade do ministério. Os falsos evangelistas geralmente são identificados:

a. Pela comercialização da palavra de Deus. Pregam só visando grandes lucros (II Pe 2.3), são os profissionais da palavra, cheios de exigências, buscando unicamente a sua própria glória (marketing pessoal).

b. Não tem origem muito clara. É preciso conhecer as raízes e a vida de tais obreiros, assim como seu nível de comprometimento com seus pastores e ministério.

c. Suas apresentações não passam de meras exibições onde a unção do Espírito Santo é substituída por suas habilidades homiléticas e persuasivas.

Falsos Pastores. Jr 23.1-4; Jd 12

Um título de pastor não é difícil de obter em nossos dias. Homens sem a mínima vocação pastoral, consagrados em igrejas que surgem da rebeldia e do incontrolável desejo pela posição eclesiástica, recebendo imposição de mãos de outros em piores situações, estão por aí enganando o povo.

Os falsos pastores não estão preocupados com o bem estar das ovelhas. Só pensam em si mesmo, em tirar proveito da lã e das gorduras das tais. Não querem servir ao rebanho, e sim, mediante a manipulação e força, dominar sobre o mesmo. I Pedro 5.2-4.

Falsos Mestres ou Doutores. II Pe 2.1

As falsas doutrinas (Ef 4.14), provenientes do ensino dos falsos mestres, têm invadido nossas igrejas. Falsos movimentos e modismos doutrinários foram notórios em nosso país, confundindo os desinformados, despreparados e meninos inconstantes, que teimam (comum a meninos) em não crescer no conhecimento da sã doutrina.

A teologia da prosperidade, o movimento da fé, a quebra de maldições, batalhas espirituais "espalhafatosas" e mais recentemente o movimento G-12, causaram sérios prejuízos em vários rebanhos. Quem está firmado na são doutrina (I Tm 1.10; Tt 2.1), não atenta para o ensino dos falsos mestres, antes o repudia.

Falsos Cantores: O crescimento do povo evangélico no Brasil tem chamado à atenção de vários oportunistas. Dentre os tais estão alguns cantores que alegam ter sido chamado por Deus para o "ministério do louvor", onde na realidade seus interesses se limitam em vender "Cd" e cobrar altos cachês (gratificações financeiras) para seus shows (apresentações). É preciso mais uma vez distinguir entre o falso e o verdadeiro. É evidente a benção de Deus sobre a vida de daqueles que verdadeiramente têm na sua vida uma unção de Deus nos hinos que cantam, conduzindo o povo de Deus à verdadeira adoração, trazendo mensagens e melodias que glorificam a Deus e refrigera nossa alma. O meio artístico evangélico já tem a presença de:

Falsos Crentes Empresários (na maioria das vezes, empresários dos falsos cantores). Tem muito empresário artístico, inclusive não crente, ganhando boas somas de dinheiro em cima dos fãs, que não perdem um show de seus cantores (ídolos) prediletos.

Falsos Crentes Compositores (às vezes nem se declaram crentes, são ímpios procurados por nossos cantores para escreverem sem nenhuma inspiração do Espírito Santo letras de músicas evangélicas). Que Deus nos ajude a não trocarmos os cânticos espirituais pelos cânticos comerciais.

Falsos Crentes Músicos (tocadores meramente profissionais sem compromisso com Deus, que nunca nasceram de novo). Precisamos de tocadores do tipo de Davi, que quando tocava sua harpa os demônios deixavam de oprimir a Saul. I Sm 16.23. Não é a música evangélica que afugenta o diabo e sim a unção de Deus na vida do músico. I Sm 16.13.

Falsos Cristãos Políticos: O crente tem dupla cidadania, a celestes (Fl 3.20) e a terrestre. At 22.25-28. Como cidadão da terra o cristão tem o direito de escolher seus candidatos aos cargos políticos, que em si mesmo são necessários para o governo e administração pública. Rm 13.1-2; I Pe 2.13-14. É preciso ter muito cuidado na hora de votar. Tem muito político de olho nos votos dos crentes sem o mínimo compromisso com a igreja e com Deus. Tem também muito político se fingindo de crente para ganhar voto. É preciso saber escolher bem na hora de votar. O perfil dos políticos que devem representar o povo de Deus pode ser descrito abaixo:

1. Um homem comprometido com Deus. Gn 45.5
2. Um homem com valores espirituais. Dn 6.10; Dn 9.1-2
3. Um homem com valores morais. Gn 39.7-9
4. Um homem com valores sociais. Gn 41.33-36

O papel desse representante do povo de Deus dever ser: Lutar pelo interesse e bem estar social de toda nação, estado, cidade ou município, com projetos que visem à melhoria da saúde, educação, moradia, emprego, liberdade, moralidade, segurança, etc.

Ser luz em meio às trevas e corrupção que assolam os bastidores políticos da nossa nação (Dn 2.48-49; Dn 3.12-18; Dn 6.4) e glorificar a Deus mediante seu testemunho como político cristão. Gn 41.38-40; Dn 2.47; 3.28-30.

Portanto, os falsos irmãos estão por toda parte. Até o apóstolo Paulo foi vítima dos tais. II Co 11.26. Há contudo sérias advertências bíblica para os tais: Pelo que os ímpios não subsistirão no juízo, nem os pecadores na congregação dos justos. Porque o Senhor conhece o caminho dos justos; mas o caminho dos ímpios perecerá, Sl 1.5-6. Então, vereis outra vez a diferença entre o justo e o ímpio; entre o que serve a Deus e o que não serve. Malaquias 3.18. Em sua mão tem a pá, e limpará a sua eira, e recolherá no celeiro o seu trigo, e queimará a palha com fogo que nunca apagará. Mateus 3.12.

Assim como o joio é colhido e queimado no fogo, assim será na consumação deste mundo. Mandará o Filho do Homem os seus anjos, e eles colherão do seu Reino tudo o que causa escândalo e os que cometem iniquidade. E lançá-los-ão na fornalha de fogo; ali, haverá pranto e ranger de dentes. Então, os justos resplandecerão como o sol, no Reino de seu Pai. Quem tem ouvidos para ouvir, que ouça. Mateus 13.40-43.

Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! Entrará no Reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. Muitos me dirão naquele Dia: Senhor, Senhor, não profetizamos nós em teu nome? E, em teu nome, não expulsamos demônios? E, em teu nome, não fizemos muitas maravilhas? E, então lhe direi abertamente: Nunca vos conheci: apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade. Mt 7.21-23. Mais cedo ou mais tarde, a máscara da falsidade no seio da igreja acabará caindo! Jesus está voltando!

III. Sinais entre o Povo de Deus

1. Mornidão espiritual. Mt 24.12, Apoc 3.15-16
2. Mistura com o mundo. Lc 17.26
3. Sonolência espiritual. Mt 25.5
4. Falta de esperança. Ez 37.11 II Tm 3.4
5. Ausência de amor. Mt 24.12
6. Ausência de fé. Lc 18.8
7. Apostasia. II Tm 4.3-4.

IV. Sinais na Natureza

Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas. Na terra a aflição e a angústia apoderar-se-ão das nações pelo bramido do mar e das ondas. Os homens definharão de medo, na expectativa dos males que devem sobrevir a toda a terra. Lc 21,25-26.

1. O Bramido do Mar e das Ondas. Lc 21.25

O planeta terra corre um risco muito grande de vir a ser inundado pelas águas do oceano em poucos anos, no ano de 1995 constatou-se que um Iceberg de aproximadamente 2.900 km2 se desprendeu da Antártida e a maré o conduziu rumo a América do Sul, uma verdadeira montanha de gelo se derretendo devido o grande calor que passamos, isto é o que deve acontecer de acordo com a afirmação dos maiores cientistas, devido ao aumento do efeito estufa e o buraco na camada de Ozônio.

Uma reportagem do jornal o Estado de São Paulo, afirma que o nível do mar esta aumentando rapidamente, e que por volta do ano 2040 o mar já terá engolido cidades inteiras em todo o globo terrestre, e para se ter ideia da catástrofe, o cristo redentor no Rio de Janeiro só terá sua cabeça fora das águas, às águas do mar subirão tanto a ponto de subir até engolir montanhas inteiras.

2. O Efeito Estufa

O efeito estufa acontece porque a grande poluição dos carros, indústrias, incêndios, etc. não saem da atmosfera da terra, fazendo assim uma camada ao redor do planeta que cada vez mais vai aumentando a temperatura média da terra, causando assim um calor insuportável, e com isso as geleiras do continente gelado a Antártida e o polo Norte vão derretendo aos poucos, fazendo com que o nível do mar suba de maneira assustadora nos próximos anos, e com isto as cidades situadas no litoral de qualquer País serão inundadas pelas águas do oceano, como é o caso de algumas cidades da Europa que já sofrem as consequências.

3. O Buraco na Camada de Ozônio. Lc 21.26, Apoc 16.8-9

O planeta terra possui fora de sua atmosfera à camada de ozônio que nos protege da ação direta dos raios de sol, mas o que acontece é que esta camada vem sendo atacada constantemente pela poluição causada principalmente pelas grandes indústrias e os carros, e por isso, hoje a camada de ozônio possui buracos que crescem a cada ano e isto pode causar danos terríveis aos habitantes da terra, causando doenças e morte tanto no ser humano, como de animais e vidas vegetais que hoje são alimentos para o homem.

O mundo está percebendo os Sinais do Apocalipse. O maior encontro de cientistas sobre mudanças climáticas chegou a uma conclusão: o planeta ficará irreconhecível nas próximas décadas, eles adiantaram algumas conseqüências desse aquecimento. Trata-se de uma lista de catástrofes com proporções bíblicas e fizeram uma afirmação ainda mais apocalíptica: O pior deverá vir até o fim deste século.

O Começo do Fim

O furacão Katrina devastou Nova Orleans. Não demorou um dia até que uma porção de gente começasse a declarar que a culpa não era do efeito estufa. O climatologista Pat Michaels, da Universidade da Virgínia, por exemplo, se apressou a afirmar que "ainda não há prova de que as contribuições humanas para o efeito estufa causem furacões". É sempre assim. Existe nos EUA um verdadeiro exército disposto a desfazer qualquer relação entre a ação humana e os efeitos destrutivos do aquecimento global. "Há uma enorme campanha de desinformação", diz o jornalista Ross Gelbspan, autor de Boiling Point ("Ponto de Ebulição", inédito no Brasil). A tese de Gelbspan é a de que o governo Bush e as empresas petrolíferas investem pesado em confundir a opinião pública.

Quer dizer então que a ação humana causou o Katrina? Não. Impossível afirmar isso com o pouco que sabemos sobre clima. Mas uma coisa é certa: furacões só acontecem quando as águas dos oceanos ficam quentes demais - e o mundo está cada vez mais quente. A temperatura média do planeta subiu 0,7ºC no último século. Nas últimas décadas, geleiras tidas como eternas começaram a derreter, enchentes e secas se tornaram mais violentas, ondas de calor mataram milhares e um furacão fez sua estréia no Brasil. E o pior: foi só o começo. Nos próximos 100 anos, prevê-se que a temperatura aumentará entre 1,4 ºC e 5,8 ºC. Se considerarmos que 0,7ºC causou tudo isso, dá para dizer que a palavra "apocalipse" não está longe de descrever o que vem por aí. O aquecimento global não é uma ameaça distante: é um perigo palpável, real, e está bem na sua frente.

Ele já está entre nós

Os moradores de Fairbanks, a maior cidade do interior do Alasca, perceberam que algo estava errado quando a cidade começou a afundar. Localizada no extremo norte da América, a região é tão fria que muitas ruas são construídas sobre uma camada de gelo, parte dele com mais de 12 mil anos de idade. O calor esburacou as ruas e entortou as casas.

A 850 quilômetros dali, todo o gelo que protegia a vila de Shishmaref do vento e das ondas derreteu, o que obrigou os habitantes a mudar a cidade inteira para outro lugar, a um custo de 180 milhões de dólares.

O Alasca é uma das regiões mais afetadas pelo aquecimento global - em alguns pontos, a temperatura no inverno subiu 6ºC desde 1960. Entretanto, quase todos os lugares frios do mundo têm uma história para contar a respeito do calor crescente. No início de 2002, uma placa de gelo com o dobro do tamanho da cidade de São Paulo e 220 metros de espessura se desfez em pedaços na Antártida em apenas um mês. Em todos os continentes, a maioria das geleiras - os rios de gelo que correm do topo das montanhas - está sumindo. "A julgar pela taxa com que estão diminuindo, perderemos grande parte delas nas próximas décadas", afirma o climatologista Lonnie Thompson, da Universidade do Estado de Ohio, EUA, que desde os anos 70 sobe montanhas em uma corrida para estudar o gelo antes que ele acabe. Pelas suas previsões, as neves no topo do Kilimanjaro, o ponto culminante da África, não passarão de 2015. No Himalaia, a mais alta cadeia de montanhas do mundo, dois terços das geleiras podem entrar em colapso, provocando primeiras enchentes catastróficas na China, Índia e Nepal e, depois, falta de água em toda essa região superpovoada.

Tanto degelo não é à toa. A década de 1990 foi a mais quente desde que os cientistas começaram as medições, no século 19 - 1998 registrou o calor recorde e 2005 é forte candidato ao 2o lugar na lista. Há indícios de que as altas temperaturas da última década não têm paralelo ao menos nos últimos 1000 anos. "O que o aquecimento global faz é tornar o ano todo mais parecido com um verão", diz o meteorologista Carlos Nobre, do Centro de Previsão do Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC).

Além do calor, espere todas as atrações de um verão que se preze (secas, enchentes e tempestades) e mais algumas (nevascas, por exemplo, que são frutos de mais umidade em regiões frias). "Se aquecemos a atmosfera, aumentamos a energia e toda a máquina do clima trabalha mais rápido: muita chuva em um momento e muita evaporação em outro. E aí começa o caos", afirma José Marengo, do CPTEC.

Com isso, os prejuízos com desastres naturais ao redor do mundo têm aumentado. Segundo a ONU, eles foram de 55 bilhões de dólares em 2002. Em 2003, o número subiu para 60 bilhões. Um relatório elaborado em 2002 por 295 bancos e companhias de seguro concluiu que as perdas chegarão a 150 bilhões de dólares por ano na próxima década. Andrew Dlugolecki, diretor da maior seguradora britânica, avalia que as perdas em 2065 serão maiores do que o valor de toda a produção mundial.

É difícil saber se toda essa fortuna pode ser debitada da conta do aquecimento global. Afinal, o clima sempre foi imprevisível e sujeito a desgraças repentinas. Mas a lógica diz que deve haver algo de errado quando tanta coisa estranha acontece ao mesmo tempo.

Veja como exemplo o furacão Catarina, que em março de 2004 atingiu a região sul brasileira, destruindo milhares de casas. Ele bem pode ser um fenômeno de causas naturais. Mas nunca em toda a história houve qualquer registro de furacões naquelas bandas. Não é coincidência demais que tenha acontecido justo agora? Mas existem alguns fenômenos mais fáceis de relacionar ao aquecimento. Em 2003, um calor muito acima da média na Europa causou cerca de 30 mil mortes e um prejuízo direto de 13,5 bilhões de dólares.

"Foi um verão atípico, mas os modelos dizem que, daqui a 50 anos, a temperatura média européia será parecida com a que gerou essa catástrofe", diz David King, o principal consultor para assuntos científicos do governo inglês. Outra conseqüência bem clara do aquecimento global é que, em todo o mundo, o inverno está chegando mais tarde e o verão, mais cedo. Na Inglaterra, a primavera aparece 3 semanas antes. Isso significa flores desabrochando mais cedo, animais mudando a época de acasalamento e muitas espécies migrando lentamente em direção aos pólos, onde o clima é mais parecido com o que estavam acostumadas.

Não apenas as espécies selvagens são afetadas pelo problema: as plantações também perdem. Entre 2000 e 2003, pela primeira vez na história recente, o mundo produziu menos grãos do que consumiu por 4 anos seguidos (ou seja, tivemos de atacar nossos estoques). "A produção cai com o aumento da temperatura. Inevitavelmente, ela vai diminuir mais e a fome no mundo, aumentar", diz o agrometereologista Hilton Silveira Pinto, da Unicamp.

Esses problemas já estão fazendo vítimas. Segundo a Organização Mundial da Saúde, o aquecimento global mata cerca de 160 mil pessoas por ano. Vários dos fatores diretos das mudanças climáticas afetam a saúde: falta de alimentos leva à desnutrição, enchentes trazem leptospirose e contaminam fontes de água, o que traz diarreias.

Mas, nessa história toda, pelo menos uma família de animais parece ter se beneficiado: os mosquitos. Resultado: epidemias. Eles não só se proliferam mais rapidamente no calor como atingem áreas que antes eram frias demais para o seu estilo de vida. Junto com eles, doenças como malária, dengue e febre amarela têm mais possibilidades de se propagar. Ou seja, é uma tragédia. Mas pode piorar muito.

Por que esquenta?

Mas, afinal, de onde vem o aquecimento global? Acertou quem respondeu "efeito estufa". Não que ele seja ruim por natureza. O efeito estufa é o fruto da ação de vários gases - como dióxido de carbono, metano, óxido nitroso e até vapor de água - e o seu resultado é preservar um pouco do calor na Terra e permitir que o nosso planeta se mantenha com essa temperatura confortável.

Não fosse por ele, toda a energia que o Sol emite durante o dia escaparia para o espaço à noite e a temperatura média do planeta ficaria em torno de 18°C negativos, em vez dos acolhedores 13°C positivos de hoje.

O mais influente desses gases, o dióxido de carbono, está em uma concentração bem pequena na atmosfera. Até o século 19, ele não passava de 0,027% do ar que respiramos. Entretanto, em 1958, quando os cientistas começaram a medir a concentração, a nossa queima de combustíveis já tinha jogado esse número para 0,031%. Hoje, ele já passa dos 0,037%. Parece pouco, mas é uma concentração que com certeza nunca foi vista nos últimos 420 mil anos e possivelmente nos últimos 20 milhões de anos. Com mais dióxido carbono no ar, temos certamente uma receita para um mundo mais quente - mas é bem difícil de dizer o quanto. Vários efeitos, alguns quase desconhecidos da ciência, influem no clima.

Pode ser, por exemplo, que a temperatura do planeta sofra uma grande influência das mudanças na atividade solar, um fenômeno misterioso e dificílimo de medir. O resultado disso é que, apesar de os cientistas saberem que o planeta está esquentando, ninguém pode determinar ao certo qual porcentagem desse aquecimento é culpa nossa.

Nesse ponto, a meteorologia é uma ciência bem peculiar. "A Terra é uma só, não dá para fazer experimentos e depois comparar", diz o ecólogo mexicano Exequiel Ezcurra, do Museu de História Natural de San Diego, EUA. "Temos de decifrar o aquecimento global da mesma forma com que Darwin fez a Teoria da Evolução: observando, anotando e criando modelos". Os modelos a que Ezcurra se refere existem em alguns dos computadores mais potentes do mundo - são softwares que tentam reproduzir com fidelidade cada variável que influi no clima. É claro que esses modelos ainda são imperfeitos: por mais memória que um computador tenha, ele ainda fica longe da complexidade da atmosfera terrestre. Mas o fato é que estamos chegando cada vez mais perto desse objetivo.

E, quanto melhores os modelos ficam, mais aparecem evidências de que o aquecimento global não poderia acontecer apenas por causas naturais. Um exemplo é uma pesquisa de 1997 que mostrou que as temperaturas mínimas noturnas e de inverno estão subindo quase duas vezes mais rápido do que as máximas diurnas e de verão. Variações na atividade do Sol fariam as duas oscilarem de forma parecida. Outra pesquisa, feita dois anos depois, mostrou que todas as causas naturais somadas não teriam a força suficiente para levar às alterações que estamos observando no clima. Ou seja, cabe mesmo à humanidade tomar uma providência.

A Conspiração do Calor

Por mais dados que se acumulem, a opinião pública parece estar cada vez menos preocupada. Em 1991, uma pesquisa da revista Newsweek mostrou que 35% dos americanos acreditavam no aquecimento global como fato.

Em 1996, o número tinha caído para 22%. O que mudou no meio tempo? Foi nessa época que a tal "campanha de desinformação" da qual fala Ross Gelbspan ganhou corpo. Basicamente, difundiu-se a idéia de que culpar a ação humana pelo aquecimento global é só uma teoria não comprovada e que, portanto, não precisamos nos preocupar.

Realmente, há ainda muitas dúvidas cercando o assunto - só que a existência do aquecimento global e a nossa responsabilidade nele não estão entre elas. Quem garante é o Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (conhecido pela sigla em inglês, IPCC), um grupo de cerca de 2 mil cientistas de mais de 100 países que se reuniram, em uma das maiores colaborações científicas da história para analisar o problema. "Ter tantos pesquisadores defendendo a mesma opinião é o mais perto que se pode chegar de uma verdade científica", diz Gelbspan.

Mesmo assim, há alguns poucos pesquisadores dispostos a afirmar que o aquecimento global não existe, que ele não é causado pela ação humana ou até que ele não vai ser ruim para o mundo. Três dos mais famosos desses cientistas é o meteorologista Richard Lindzen, o físico Fred Singer e o climatologista Pat Michaels, este último aquele que disse no começo desta reportagem que ninguém provou que ações humanas possam causar furacões. O problema é saber se dá para acreditar em alguma coisa do que esses cientistas vêm dizendo.

"Singer, Michaels e outros 'céticos' estavam manipulando dados, omitindo fatos cruciais, criando objeções ilusórias e interpretando a situação de forma errada deliberadamente", diz Gelbspan. O jornalista revelou que os 3, sem contar a ninguém, vinham recebendo dinheiro de indústrias de carvão e petróleo para fazer suas pesquisas. Segundo ele, Singer e Michaels foram pagos pela Peabody, a maior empresa privada de carvão do mundo, para fazer uma turnê pelos EUA pregando que o aquecimento é uma "teoria", não um fato. A empresa deixava claro que o público-alvo dessas palestras seriam pessoas de baixo nível educacional - alvos mais fáceis de manipulação.

Mas o personagem que mais contribuiu para gerar dúvidas sobre as mudanças climáticas não é um cientista. Trata-se de ninguém menos que o presidente dos EUA, George W. Bush. Exemplo da atuação dele é um relatório escrito pelo assessor da Casa Branca Frank Luntz, que entre outras coisas já havia recomendado trocar o termo "aquecimento global" pelo mais ameno "mudança climática".

No relatório, chamado Vencendo o Debate sobre Aquecimento Global, que uma ong trouxe a público, Luntz recomendava que, em vez de controlar as emissões, o governo deveria passar a imagem de que desenvolveria tecnologias capazes de resolver o problema. E acrescentava que "o público acredita que não existe consenso sobre aquecimento global na comunidade científica. Se ele vier a acreditar que as questões científicas estão fechadas, sua opinião irá mudar." E concluía: "Existe ainda uma oportunidade para desafiar a ciência."

Bush retirou seu país dos acordos da ONU para o controle de gases de efeito estufa, praticamente melando a decisão, já que os EUA produzem mais de um terço desses gases no mundo. Ele também defendeu que era preciso "mais pesquisas" antes de qualquer decisão e afirmou que limitar a emissão de gases ameaçaria o estilo de vida americano. No início de seu primeiro mandato, anunciou um plano energético que previa a construção de 1 300 a 1 900 usinas termoelétricas, a maioria a carvão, o combustível que mais emite gases do efeito estufa. "O plano de Bush é basicamente um atalho para o caos climático", diz Gelbspan.

Em 2003, o presidente americano chamou de "fruto da burocracia" um estudo da Agência Americana de Proteção Ambiental que afirmava que a emissão de gás carbônico aqueceria os EUA. No ano seguinte, seu gabinete censurou de um relatório dessa mesma agência qualquer referência aos problemas climáticos. Uma revelação de como funcionavam esses cortes veio no início deste ano, quando Rick Piltz, um dos coordenadores do programa de pesquisas em mudanças climáticas do governo americano, divulgou uma carta denunciando a alteração forçada de relatórios científicos.

O autor das mudanças seria Philip Cooney, um ex-lobista do Instituto Americano de Petróleo (uma associação comercial da indústria petrolífera), que foi alçado, no governo Bush, a nada menos do que chefe do Conselho de Qualidade Ambiental. Cooney renunciou em junho deste ano, quando o jornal The New York Times trouxe a público documentos que comprovavam as tais mudanças nos textos científicos. No mês seguinte, ele foi contratado pela gigante petrolífera ExxonMobil.

É fácil entender o interesse das empresas de carvão e petróleo em abafar as discussões sobre as mudanças climáticas. Afinal, resolver o problema requereria cortes drásticos nos seus principais produtos, a ponto de ameaçar a própria existência dessas indústrias. E trata-se de um setor gigantesco, que movimenta 1 trilhão de dólares e que, entre 1998 e 2004, gastou nada menos que 440 milhões de dólares em influência política nos EUA, principalmente com lobistas e contribuições de campanha.

A relação dessas indústrias com o governo Bush são especialmente próximas, não só pelas doações vultosas, mas também pelo fato de que várias pessoas do gabinete têm vínculos com empresas do setor. "Normalmente, os casos de corrupção levam a produtos defeituosos ou fundos de pensão fraudados. Mas, nesse caso, o que está em jogo é o futuro do planeta. É um crime contra a humanidade", afirma Gelbspan.

E qual é a solução? Não é um problema simples. O que está em jogo é nada menos do que a forma como a humanidade obtém energia para fazer basicamente tudo - e as mudanças nesse modelo terão de ser drásticas se realmente queremos escapar do pior. Em 2003, 3 cientistas americanos mostraram que, para evitar um aumento maior do que 2ºC na temperatura nas próximas décadas, precisaríamos que dois terços de nossas energias viessem de outras fontes que não o carbono até o final do século (isso na previsão mais otimista. Na pior, teríamos de eliminar as emissões por completo).

Isso quer dizer que teremos de desenvolver uma quantidade gigantesca de tecnologias para substituir todas as comodidades que o petróleo nos fornece. Em teoria, o mundo já tem quase todas as técnicas de que ele precisa para amenizar o problema, mas colocá-las em prática está longe de ser simples. Uma das ideias mais promissoras, por exemplo, é capturar dióxido de carbono que seria jogado na atmosfera e enterrá-lo em fossas a, no mínimo, 800 metros de profundidade, para que não saia nunca mais de lá. A idéia é engenhosa, mas vá saber como colocá-la em prática. Os cientistas ainda travam acaloradas discussões para encontrar formas de detectar pequenos vazamentos e de levar os gases às fossas.

O país que mais defende a idéia de que as tecnologias vão nos salvar é, pouco surpreendentemente, os EUA, maiores emissores de gases de efeito estufa do planeta. Em julho, eles aderiram a um pacto com Austrália, China, Índia, Japão e Coréia do Sul para desenvolver tecnologias capazes de substituir o carbono. Em vez de diminuir as emissões, o plano de Bush para 2012 é reduzir em 18% a intensidade do carbono, ou seja, a quantidade de gases do efeito estufa necessárias para se obter a mesma produção. "Investir apenas no desenvolvimento de tecnologias é empurrar o problema mais para frente, quando ele hoje já pode ser grave o suficiente. É parte da ilusão de que a tecnologia resolve tudo", diz Luiz Pinguelli Rosa, secretário executivo do Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas.

A maior parte dos cientistas acredita que a única solução viável é mesmo reduzir a quantidade de gases do efeito estufa que jogamos na atmosfera. Esse projeto até chegou perto de virar realidade em 1992, quando representantes de quase todas as nações se juntaram para discutir o problema, no Rio de Janeiro. O resultado foi um acordo em que os países visavam manter as emissões no mesmo nível de 1990. Mas as boas intenções pararam aí. Quase ninguém cumpriu a promessa e, 5 anos depois, houve uma nova reunião, dessa vez no Japão. Daí saiu o famoso protocolo de Quioto. Ele propõe que os países reduzam suas emissões a um nível em média 5,2% menor do que o de 1990 e estabelece 2012 como prazo.

Em grande parte por influência do Brasil, as nações assumiram "responsabilidades históricas" pelas emissões. Em outras palavras: como o dióxido de carbono permanece por mais de um século na atmosfera, grande parte do problema de hoje se deve a emissões que as nações ricas fizeram há décadas e que foram fundamentais para o seu desenvolvimento. Por isso, os países pobres ficaram isentos de obrigações, para terem alguma chance de se desenvolver também.

Um outro mecanismo bolado em Quioto é o mercado de carbono: países e empresas que excedessem sua cota poderiam "comprar" créditos de outras nações, financiando programas que controlem as emissões de carbono por lá - coisas como reflorestar áreas desmatadas ou capturar o carbono antes que ele caia na atmosfera (a esses projetos se deu o nome de "mecanismos de desenvolvimento limpo"). Tudo bonito, mas que perdeu muito do sentido em 2001, quando os EUA de Bush desistiram de implementar o protocolo sob o argumento de que ficariam e m desvantagem diante das nações em desenvolvimento. No início de 2005, o protocolo entrou em vigor, mas sem os americanos.

"Os mecanismos do protocolo de Quioto estão tendo um impacto substancial no Brasil", diz José Miguez, coordenador geral de mudanças do clima do Ministério da Ciência e Tecnologia, que participou ativamente das negociações. O país tem cerca de 30% dos projetos de mecanismos de desenvolvimento limpo e é de longe o líder nessas iniciativas. As vantagens por aqui vão além do controle de emissões: programas de reflorestamento, por exemplo, poderão ajudar a preservar a biodiversidade no país. Mas isso não acaba com o risco do aquecimento global. "A idéia de Quioto não é durar até 2100, mas criar um novo modelo de desenvolvimento, menos baseado na queima de carbono", diz Miguez. "E isso ele está conseguindo".

Mesmo que isso aconteça, talvez tenhamos de pagar um bom preço por esse tal novo modelo. "Hoje vemos a saída em mecanismos de desenvolvimento limpo, mas, quando a situação piorar, começaremos a achar aceitáveis medidas mais drásticas", diz Pinguelli Rosa. "É possível que tenhamos, por exemplo, que simplesmente eliminar a circulação de automóveis." O lado bom é que o esforço para deter esse apocalipse certamente vai nos forçar a buscar novas formas de cooperação internacional. "O problema da camada de ozônio foi controlado quando os países entraram em acordo, decidiram não emitir mais gases CFC e encontraram substitutos para ele. É um exemplo do que deve ser feito com os gases do efeito estufa", disse à Super Mario Molina, da Universidade da Califórnia em San Diego, que ganhou o Prêmio Nobel de Química em 1995 por ter decifrado as causas da destruição do ozônio. Só resta torcer para que essa decisão não chegue tarde demais.

Portanto se a comunidade cientifica alerta sobre as conseqüências que podem ser devastadoras, o relógio do Apocalipse marca cinco minutos para a meia-noite. Quando vamos para o outro extremo da escala de tempo bíblica e analisamos os eventos do fim dos tempos, fica claro que as catástrofes afetando a terra irão aumentar nos dias finais desta era. Lc 21.11,25-26. O mundo está perplexo e numa ansiedade patológica pergunta:

Estamos no Começo do Fim?

4. Terremotos. Lc 21.11: E haverá terremotos em vários lugares

É assustador o aumento do numero e da intensidade dos terremotos nos últimos anos. O universial almanac informa que entre os anos 1000 e 1800 ocorreram apenas 21 terremotos mais significativos. Mas entre 1800 e 1900 houve 18 terremotos de grande porte. Nos 50 anos seguintes, de 1900 a 1950, ocorreram 33 terremotos de larga envergadura, quase o mesmo número que nos 850 anos anteriores!. Entre 1950 e 1991 foram 93 os terremotos de maior porte, quase o triplo dos ocorridos no meio século anterior, que tiraram a vida a 1 milhão e 300 mil pessoas.

Esse aumento drástico de terremotos graves levou muitos cientistas a predizerem que estamos entrando num novo período de grandes abalos sísmicos: "É praticamente certo que haverá catástrofes nas próximas décadas, catástrofes como nunca se viu antes", declarou Roger Bilham numa reunião da International Union of Geodesy and Geophysics (IUGG). "Mais de 1 milhão de mortes não é um número impossível, tendo-se em conta que pode-se perder 50% de uma população urbana em apenas um terremoto."

O profeta Isaías também teve uma visão de abalos sísmicos monstruosos nos últimos dias. Ele disse: "Tremem os fundamentos da terra. A terra é totalmente abalada. A terra vacila como um ébrio, oscila como uma choça ao vento (...) No dia da grande matança, quando caírem as torres". Is 24.18-20; 30.25.

Os terremotos têm acontecidos em numero cada vez maior, em espaços cada vez menores e com um poder de destruição impressionante, como o que aconteceu em 1923 na cidade de Tóquio matando 143.000 pessoas e isto sim é de se assustar, a Palavra de Cristo esta se cumprindo, mas é só o princípio das dores.

Século I - 15
Século II - 11
Século III - 18
Século IV - 14
Século V-15
Século VI - 13
Século VII - 17
Século VIII - 35
Século IX - 59
Século X - 32
Século XI - 53
Século XII - 84
Século XIII - l 15
Século XIV - 137
Século XV - l 74
Século XVI - 253
Século XVII - 378
Século XVIII - 640
Século XIX - 2139
Século XX - + de 7.000

Portanto, nunca na história da humanidade a terra tremeu tanto! Estima-se que ocorram a cada ano cerca de 500 mil tremores em todo o globo, havendo quem fale até de um milhão de sismos, dos quais 100 mil são percebidos pelas pessoas com seus próprios sentidos e pelo menos mil causam danos. A verdade é que a terra está tremendo sem parar, o que nada de bom significa para nós, seres humanos.

V. Outros Sinais

1. Os sinais da Volta de Cristo referentes à Israel. Israel é o mais forte e claro prenúncio do iminente retorno de Cristo, Mt 24.32. Estes são os três momentos escatológicos mais importantes na vida do povo escolhido: (1) o renascimento de Israel como nação soberana; (2) a retomada de Jerusalém como a capital una e indivisível de Israel; e: (3) a reconstrução do Santo Templo como o lugar de adoração por excelência da nação judaica em todos os tempos.

Primeiro: O Renascimento de Israel Como Nação Soberana. A volta dos judeus à terra de seus ancestrais foi um dos maiores milagres de todos os tempos. Eis o que predissera Isaías a cerca daquele 14 de maio de 1948, quando o fundador do estado de Israel, David Ben Gurion, lia a declaração de independência da jovem e milenar nação hebréia: "Quem jamais ouviu tal coisa? Quem viu coisas semelhantes? Poder-se-ía fazer nascer uma terra em um só dia? Nasceria uma nação de uma só vez? Mas Sião esteve de parto e já deu luz seus filhos". Is 66.8. Aliás, o próprio Messias antecipou a restauração de Israel, ao evocar o renascimento da figueira. Mt 24.32. Leia ainda, os capítulos 36 e 37 de Ezequiel.

Segundo: A retomada de Jerusalém como capital de Israel. O fato mais extraordinário ocorrido durante a “guerra dos seis dias”, em junho de 1967, não foi à derrota infligida pelo exército de Israel às nações árabes. E, sim, a reconquista de Jerusalém que, desde de que fora destruída por Nabucodonosor, em 586 a.C., vinha sendo pisoteada por gentios. Cumpria-se o que profetizara o Senhor Jesus: "E cairão a fio de espada e para todas as nações serão levados cativos; e Jerusalém será pisada pelos gentios, até que o tempo dos gentios se completem". Lc 21.24. O tempo dos gentios, que teve início em 596 a.C., começa a chegar ao fim.

Terceiro: A reconstrução do Templo Judaico. A História conta-nos que, certa vez, o imperador francês Napoleão Bonaparte (1769-1821) ouviu lamentos e gritos vindos de uma sinagoga. Querendo saber o motivo, vieram-lhe informar que aquele era o dia de Tishá BeÁv e que os Judeus estavam a chorar pela destruição do seu Templo em Jerusalém. “Como eu não ouvi sobre isto? Por que não me informaram? Quando aconteceu?”, perguntou Napoleão. Quando descobriu que o fato ocorrera há quase 1.700 anos atrás, Napoleão falou: “Uma nação que recorda o seu Templo destruído e o lamenta tão profundamente e por tanto tempo a sua perda, certamente sobreviverá e terá o mérito de tê-lo reconstruído novamente!”.

Há fortes evidências proféticas de que, em breve, o Templo será reconstruído na Cidade Santa. Dn 9.27; II Ts 2.1-4.

Atualmente, desde que Israel reconquistou a parte oriental de Jerusalém na guerra dos seis dias (1967), o maior sonho do povo judeu é a reconstrução do templo. O templo só não foi ainda reedificado porque na área do antigo templo está edificada a Mesquita do Domo da Rocha, dos mulçumanos! Falar em derrubar esta mesquita hoje em dia, seria o mesmo que declarar guerra aos árabes (mulçumanos)!

Nos anos de 1999 e 2000, neste local, já se ouvia diretamente de guias turísticos que, em razão de escavações que estão sendo feitas por baixo da área da esplanada do templo, os judeus já começam a acreditar que a área exata do antigo templo seria um grande pátio situado ao lado da Mesquita. Em se confirmando, o templo seria reerguido ao lado da Mesquita! Interessante é que esta área fica exatamente em frente ao Portão Dourado de Jerusalém, porta pela qual Jesus entrou sendo aclamado como Rei, no Domingo de Ramos.

Os judeus lacraram este portão por entenderem que, quando o Messias vier, Ele entrará por esta porta... A reconstrução do templo neste local (ao lado da Mesquita) além de não provocar maiores atritos, se mostraria justificável perante o mundo, pois, se os mulçumanos têm a sua Mesquita, é justo que os judeus também tenham o seu Templo. É inconcebível, sobretudo para o povo judeu, Jerusalém sem o Templo! Enquanto os mulçumanos têm uma suntuosa Mesquita, os judeus ortodoxos têm apenas o "Muro das Lamentações"!.

Em Israel virão os principais acontecimentos para a revelação do anticristo

Em 1987 foi fundado em Jerusalém o Instituto do Templo com o objetivo de preparar o material que será usado no 3° Templo tais como toda a mobília, instrumentos musicais, o altar e até as vestimentas dos sacerdotes.

Em outubro de 2004, passados 1579 anos, na cidade de Tiberíade, foi restabelecido o Sinédrio, o tribunal religioso do Templo.

Em janeiro de 2005, numa cerimônia, 71 rabinos receberam uma ordenança especial. Quando será o retorno do "sacrifício diário" de animais e principalmente serão os responsáveis pela autenticação de um "Messias" quando ele vier (serão enganados pelo anticristo).

No dia 9/2/2005 eles deram o 1° passo para a construção do 3° Templo e para a volta do sacrifício diário indo ao Monte Moriá para determinar o local exato da fundação do antigo Templo de Salomão reformado por Herodes.

No dia 14/12/2005 a organização apresentou a roupa que o Messias (anticristo) usará no novo Templo baseada na vestimenta sacerdotal de Arão. Êxodo 28. O manto real (éfode) tem a sua tintura azul extraída de uma substância de uma lesma do Mar Mediterrâneo.

Portanto, o fato de Israel ter sido restabelecido como nação em 1948, de Jerusalém ter sido reconquistada em 1967 e dos judeus estarem fazendo esforços cada vez mais significativos para a construção do templo, demonstra que estamos chegando perto do fim da atual era da Igreja e do início da Tribulação. O cenário divino para o fim dos tempos está tomando forma e o centro das atenções é a reconstrução do templo em Jerusalém. A mão de Deus está agindo.

Existe na Bíblia um vasto corpo de informação profética, relacionado com acontecimentos de maior vulto a ocorrer no mundo antes e durante a Segunda Vinda de Jesus Cristo. Estes sinais dos tempos ajudam-nos a compreender o desenrolar do plano divino de Deus para a humanidade, de forma a podermos estar melhor preparados para futuros acontecimentos. O Senhor espera de nós que demos atenção a estes sinais, pois as suas mensagens são tão claras como os sinais da natureza. Lc 12.54-56.

Os israelitas sabem que, quando as nuvens começam a juntar-se do lado do Mediterrâneo no Ocidente, vão ter chuva. E que, quando um vento sul forte sopra através das planícies do quente deserto de Negev, vão ter um dia muito quente. As pessoas que não querem interpretar os sinais dos tempos, são chamadas hipócritas – pessoas espiritualmente cegas, ignorantes do que o Senhor lhes está a comunicar através da realização óbvia das profecias bíblicas.

2. Fome: Haverá Fome e terremotos em vários lugares. Mt 24.6-8

Embora tenha levado toda a História da raça humana até 1830 para a população mundial chegar a um bilhão de habitantes, levou apenas 100 anos para acrescentar um segundo bilhão (1930), 30 anos para o terceiro bilhão (1960), 16 anos para o quarto bilhão (1976), e 11 anos para o quinto bilhões (1987). Espera-se que a população do mundo chegue a 8,5 bilhões até o ano 2030. À medida que a população aumenta, diminui a disponibilidade per capita de terra arável.

De acordo com vários Cientistas e estudiosos do crescimento demográfico, a população no planeta está aumentando de maneira exagerada, ou seja, hoje nascem mais pessoas do que morrem, e isto causa um crescimento maior do que o planeta terra pode suportar. Isto pode ser uma tragédia para todos, visto que não haverá alimentos, empregos, salários, roupas, educação, hospitais, água potável etc., para uma super população, onde na maioria será de pessoas famintas, analfabetos, desempregados, doentes; O que favorece em muito o aumento da criminalidade, roubos, doenças, pestes, e outros grandes males, como a FOME.

- Mais de 800 milhões de pessoas passam fome cada dia.
- Mais de 500 milhões de crianças não têm alimento suficiente.
- Segundo estimativas, mais de 4 milhões de pessoas morrerão cada ano.
- Cada dia, aproximadamente 40 mil morrem por desnutrição.

▪ Se 125.000.000 de crianças nasceram em 1 ano e meio, pelo menos 25.000.000 delas morreram pela diarreia, tétano, cólera, desidratação e desnutrição, fatores esses ligados, diretamente, à pobreza. Um verdadeiro holocausto.

Segundo dados estatísticos do especialista indiano em política demográfica e, também, jornalista do jornal The New York Times, Pranay Gupte, nascem, diariamente, no mundo, cerca de 216.000 crianças (dados de 1984), ou seja, uma nova cidade de médio porte, e os alimentos não dá para atender a essa demanda. Aliada a isso, está à má distribuição desses alimentos. Existem pessoas que estão vivendo em níveis de miséria absoluta, outras que não consomem o mínimo de calorias básicas a que o ser humano necessita.

Segundo essas mesmas estatísticas, milhões de seres humanos vão dormir mal alimentados, dos quais, segundo o Unicef - o Fundo da ONU para a infância - 400 milhões de crianças ao redor do mundo. "Quase 1,3 bilhão de pessoas, ao redor do mundo, vive com menos de 1 dólar por dia e quase 1 bilhão não consegue suprir suas necessidades básicas de alimento", são dados do Human Development Report 1999 (Relatório do Desenvolvimento Humano 1999), Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento Humano.

Na Etiópia, na África, em 1997, morreram de fome cerca de 50.000 pessoas, e em outros países ao norte, tais como no Mali, Mauritânia, Nigéria, Senegal e Chade, milhares se alimentaram de raízes e insetos e comeram até as reservas alimentícias e sementes.

No Brasil, nas grandes cidades, tais como Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e Recife, é comum ver pessoas a cata de restos de comida nos chamados "lixões". É o fantasma da fome, o cavaleiro montado no cavalo preto, com a balança na mão, e o cavaleiro montado sobre o cavalo amarelo, cujo nome é Morte. Apocalipse 6.5,6.

A simples solução

A terrível ironia é que o mundo tem condições de produzir alimento suficiente para a sua crescente população. Apesar de algumas fomes serem resultado de secas ou outras catástrofes naturais, a maior parte dos problemas de fome no mundo atualmente poderia ser evitada se não fosse o egoísmo e a desumanidade do homem.

Guerras, embargos, corrupção nos governos e opressão econômica, tudo isso são sintomas do verdadeiro problema. Enquanto crianças inocentes morrem de fome, algumas nações ricas destroem milhões de toneladas de alimentos para manter os preços altos.

Guerra o grande desperdiçador

A Guerra do Golfo de 1991 custou aos aliados meio bilhão de dólares por dia, ou seja, 350 mil dólares por minuto. Um avião-caça custa por volta de 25 milhões de dólares. Um míssil tomahawk custa mais ou menos 1 milhão e 300 mil dólares. Um míssil ar/ar custa 800 mil dólares.

Traduzido em gastos mais compreensíveis, pelo preço de um míssil Sparrow guiado por radar, uma escola cheia de crianças famintas poderia ser alimentada com um almoço todos os dias por 5 anos. Mas esses números não são nada em comparação com os bilhões gastos anualmente em guerras e armamentos ao redor do mundo. O Stockholm International Peace Research Institute, informa que o poderio militar no mundo gasta em média entre 900 bilhões e 1 trilhão de dólares por ano. Usando a quantia de $1 trilhão, isso significa que as forças armadas do mundo têm um gasto astronômico de 2 milhões de dólares por minuto!

Um plano para suprir água potável por dez anos para os pobres nas regiões em desenvolvimento ficaria em 30 bilhões, ou seja, a quantia que as forças armadas gastam em apenas 10 dias. Dezoito dias de gastos das forças armadas por ano poderiam erradicar a subnutrição no mundo inteiro. Peritos acreditam que 200 milhões de dólares, ou seja, o que as forças armadas gastam em três horas, poderiam exterminar doenças como a difteria, a coqueluche, o tétano, o sarampo e a poliomielite, que juntas matam 4 milhões de crianças por ano. Existem condições para erradicar a fome do planeta, mas, os homens preferem gastar com armas e guerras... Quanto vale uma vida?

3. Guerra: E ouvireis de Guerras e de rumores de Guerras. Mt 24.6-7

Nunca se guerreou tanto, como no século XX.

▪ 1914 - 1918 (1ª guerra mundial [aproximadamente 10.000.000 mortos]).
▪ 1939 - 1945 (2ª guerra mundial [aproximadamente 50.000.000 mortos]).

Nesta guerra foram mortos, pelos nazistas, cerca de 6.000.000 de judeus nos campos de concentração de Chelmno, Treblinka, Sobibor e Auschwitz-Birkenau e também o mundo fiou conhecendo a maior e mais terrível arma já concebida pela mente humana: a bomba de plutônio, ou como é mais conhecida, a bomba atômica, a qual foi lançada sobre as cidades japonesas de Hiroshima e Nagasaki, nos dias 6 e 9 de agosto de 1945, respectivamente, pelo bombardeiro americano "Enola Guy". Literalmente, cerca de 150 000 japoneses foram "evaporados" pela bomba. A bomba atômica liberou uma energia equivalente à potência de 20.000 toneladas de TNT (Trinitrotolueno) e a imagem do "cogumelo atômico" ficou gravada na memória da humanidade como símbolo de horror e de destruição.

▪ Anos 50 (Guerra da Coréia, dividindo-a em duas partes: a do Sul e a do Norte).

▪ Anos 60 (1965 – 1973 [guerra do Vietnã], onde os EUA perderam a batalha).

▪ Anos 70 (1973 - árabes x israelenses [a guerra do Yom Kippur]).

▪ Anos 80 (guerra das Malvinas [Argentina x Inglaterra]; árabes x israelenses; Irã x Iraque [100.000 mortos]; guerrilha na Nicarágua; guerrilha na Irlanda [Católicos e Protestantes]; terrorismo dos grupos ETA [Espanha], IRA [Irlanda], Sendero Luminoso [Peru] e de outros grupos).

▪ Anos 90 (guerra do Golfo Pérsico, que começou com a invasão do Kuwait pelo Iraque de Saddam Hussein, em agosto de 1990). Os EUA entraram nesta guerra bombardeando o Iraque, em janeiro de 1991. Esta ofensiva americana contra alvos iraquianos ficou conhecida como "Tempestade no Deserto".

Ocorreram intensos bombardeios com dezenas de mortos da população civil. Os governos dessas nações têm construído verdadeiros arsenais que têm o poder de destruir o planeta várias vezes. "Os países de todo o mundo estão gastando cerca de 800 bilhões de dólares por ano na compra de armas, e menos de 1 bi em programas populacionais. É uma atitude míope", afirmou Pranay Gupte, jornalista e especialista em política demográfica. Cumprem-se aqui as descrições de Apocalipse 6.2-4,7,8.

4. Violência

Jesus afirmou que a violência desenfreada prevaleceria antes da Sua volta: "Como foi nos dias de Noé, assim será também na [segunda] vinda do Filho do Homem". Mt 24.37. Como eram as coisas "nos dias de Noé"? O livro de Gênesis nos diz que "a terra estava corrompida diante de Deus", e "cheia de violência". Gn 6.11. É com pesar que todos estamos cientes das manchetes atuais de histórias trágicas de uma violência totalmente sem nexo.

As estatísticas de crimes violentos só nos EUA são estarrecedoras. De acordo com o FBI, em média, uma pessoa é assassinada cada 22 minutos; alguém é estuprado cada 4 minutos, e um assalto é cometido cada 26 segundos.

Olhando aqui mais perto de casa, "as favelas do Rio de Janeiro, São Paulo, Bogotá, Caracas e Lima, onde se concentram grandes números da população rural fascinados pela grande cidade, é foco da violência", informa o jornal La Época, de Santiago do Chile. O índice de homicídios em cidades como Medelin e Rio de Janeiro é dos mais altos do mundo. "No Rio, se cometem cada ano 61 assassinatos por 100.000 pessoas."

A América Latina de um modo geral tem uma criminalidade epidêmica, segundo o Banco Interamericano, uma vez que acontecem anualmente 20 homicídios por cada 100.000 habitantes, quando o índice do mundo desenvolvido chega a 5 casos. A Colômbia, por outro lado, tem o índice de seqüestros mais elevado do mundo. Até julho de 1996 registraram-se mais de 1.500 casos. E no Brasil a quantia paga por resgates soma 900 milhões de dólares por ano.

O Washington Post acrescenta: Homicídios e suicídios [nos EUA] agora estão ocorrendo a uma média de mais de 145 por dia, média essa que está aumentando. Só nos últimos 30 anos, o total excede a 1.200.000 pessoas, mais que todos os homens mortos em todas as guerras na história dos Estados Unidos. E muitas dessas vítimas recentes não são homens e mulheres, mas sim crianças.

Jack Levin, professor de Sociologia na Universidade Northeastern em Boston, avisa que o atual aumento de homicídios praticados por jovens de 14 e 15 anos é um precursor de coisas piores: "Eles são a vanguarda do mini baby boom dos filhos dos primeiros membros da geração do baby boom (grande aumento de natalidade nos Estados Unidos após a Segunda Guerra Mundial) e ainda nem entraram na faixa de 18 a 24 anos, que é o grupo que tradicionalmente comete a grande maioria dos assassinatos". "Eles ainda nem chegaram a essa fase e já estão cometendo homicídios", declara Levin. "O que eles vão fazer quando chegarem lá?"

5. Sobrecarga de Informações: E o conhecimento se multiplicará. Dn 12.4



Foi por uma boa razão que o termo "sobrecarga de informação" foi criado nos últimos anos. Só na nossa geração o conhecimento aumentou de forma quase inimaginável! Aqui se encontram apenas alguns fatos impressionantes: 80% de todos os cientistas que já existiram estão vivos hoje. Cada minuto eles acrescentam 2 mil páginas ao conhecimento científico do homem, e levaria cinco anos para uma pessoa ler todo o material científico que produzem cada 24 horas. Todos os dias envia-se o equivalente a 300 milhões de páginas de texto pela Internet.

Segundo o Dr. Malcolm Todd, ex-presidente da Associação Americana de Medicina, aproximadamente metade do conhecimento médico fica ultrapassado cada dez anos. Estima-se que mais de 15 mil jornais científicos são publicados anualmente, e que se publica no mundo inteiro bem mais de mil livros novos cada dia!. Em 1970, quando a Apollo 13 perdeu-se no espaço, em 90 minutos os computadores calcularam como trazê-la de volta. Se um cientista fosse fazer a mesma coisa com papel e caneta, levaria mais de um milhão de anos para fazer os mesmos cálculos. A base da ciência da computação, o transistor, foi inventado nos laboratórios Bell em 1948.

Em 1994, um chip podia conter 3 milhões e cem mil transistores, mais do dobro do modelo do ano anterior. Em 1996, nova tecnologia permitiu que 125 milhões de transistores, cada um com um diâmetro menor de 1/600 do diâmetro de um fio de cabelo humano, fossem fabricados em apenas um chip. No ano 2.000, teremos um chip que contém mais de um bilhão de transistores. Existem agora relógios de pulso com mais capacidade de computação do que alguns mainframes (computadores de grande porte) dos anos 70. Hoje em dia, carros comuns têm mais inteligência do que a primeira espaçonave que aterrizou na lua.

Estudos concluem que atualmente o conhecimento humano dobra cada oito anos aproximadamente. Segundo o escritor H.L. Willmington, “Quando uma criança nascida hoje terminar o terceiro grau, o conhecimento no mundo será quatro vezes maior”.

Quando essa criança chegar aos cinqüenta anos de idade, será trinta e duas vezes maior, e 97% de tudo o que se sabe no mundo terá sido aprendido desde que ela nasceu." Apesar de termos feito tremendos progressos científica e tecnologicamente, será que nos sentimos mais realizados ou estamos mais felizes do que os nossos antecessores?
O nosso conhecimento aumentou radicalmente, mas grande parte do nosso gênio científico foi desperdiçado no desenvolvimento de munições e armamentos para destruição em massa. Dá-se prioridade a produtos e luxos de alta tecnologia enquanto muitos seres humanos passam fome e vivem na miséria.

A revista Time acertou na mosca com a sua história de capa em 1995: "The Evolution of Despair" (A evolução do desespero): Máquinas de vídeo e fornos microondas têm suas virtudes, mas no decorrer da nossa vida altamente eficiente, existem ocasiões quando parece imensamente que falta algo. (…) Qualquer que seja a razão do estresse, ficamos às vezes com a sensação de que não fomos criados para a vida moderna. Casos de depressão dobram em alguns países industrializados cada 10 anos aproximadamente. O suicídio é a terceira causa mais comum de morte entre jovens adultos na América do Norte, depois de desastres de automóvel e homicídio. 15% dos americanos já teve um distúrbio emocional patológico. De que serve uma cabeça cheia de conhecimento se o nosso coração está vazio e não temos paz de espírito nem um propósito na vida?

6. Doenças e Pestes

Jesus disse que o tempo que precederia a Sua volta seria marcado por uma grande quantidade de epidemias e doenças. Mt 24.6-7.

A incidência de pestes, ou seja, epidemias, atualmente é alarmante. Há menos de 20 anos, a profissão médica clamou a vitória sobre diversas bactérias e vírus mortais. Em 1979, William Stewart, o Diretor Nacional de Saúde nos EUA, declarou que era hora de "dar por encerradas as doenças infecciosas." Em 1983, um livro médico declarava que as doenças infecciosas "eram mais facilmente evitadas e curadas" do que qualquer outro grupo de doenças.

Mas em vez de desaparecerem, os casos de doenças infecciosas aumentaram vertiginosamente na década de 90. O Dr. Sherwin Nuland, no seu best-seller How We Die, afirma com pesar que "o suposto triunfo da medicina sobre doenças infecciosas tornou-se uma ilusão." Médicos agora advertem que o ressurgimento de variadas bactérias resistentes às drogas modernas poderá ser mais mortal do que a AIDS. Peritos advertem que o surgimento de variedades de bactérias que não podem ser destruídas pelo arsenal contemporâneo de antibióticos poderá se tornar um enorme problema para a saúde pública.

Doenças consideradas vencidas, como tuberculose, pneumonia, meningite e infecções por estafilococos, estão se tornando incontroláveis. Bactérias comuns que causam de tudo, desde infecções de ouvido em criancinhas à pneumonia, poderão se tornar "super germes" resistentes à vancomicina e outras drogas. Cientistas esperam "nada mais nada menos do que uma catástrofe médica", advertiu o Dr. Alexander Tomasz da Universidade Rockefeller na cidade de Nova Iorque em 1994, numa reunião da American Association for the Advancement of Science.

Qual a razão desta súbita reaparição de doenças outrora consideradas em fase de extinção ou praticamente eliminadas? Ironicamente, os peritos afirmam que o responsável pelas novas variedades de super bactérias é o uso indiscriminado de medicamentos destinados a destruí-las. Críticos reclamam de uma "abordagem B-52" entre alguns médicos que bombardeiam seus pacientes com uma porção de antibióticos para vários males, muitas vezes sem saberem ao certo qual é o problema da pessoa. Os peritos também suspeitam que o amplo uso de antibióticos em rações para animais contribui para a resistência às drogas.

Vírus assassinos: A comunidade médica agora avisa que as pestes bacterianas não só estão aumentando, mas que vírus assassinos como o da AIDS e da Ébola também ocorrem com mais freqüência do que nunca. Segundo os peritos, os vírus da AIDS e da Ébola podem servir apenas para advertir que muitos outros vírus assassinos poderão subitamente se alastrar por entre a população humana, como resultado de mutação genética ou alterações sociais que favoreçam a doença.

"Nós provavelmente estamos vendo apenas a ponta do iceberg na questão do número de vírus que pode existir nos seres humanos", declarou o Dr. Morse, um perito em Ébola. Richard Courtney, da Universidade do Estado da Pensilvânia, disse que recentemente as "doenças viróticas estão se tornando cada vez mais freqüentes, não menos."

À parte das pestes mencionadas acima, existe, é claro, o câncer, que é considerado não infeccioso. Cientistas estimam que 80 por cento dos cânceres são causados por fatores ambientais, tais como fumaça de cigarro (quer ingerida ativa ou passivamente) e a ingestão de químicos prejudiciais nos nossos alimentos modernos. Praticamente desconhecido por nossos ancestrais, hoje existe mais de 100 tipos de câncer que matam mais de 6 milhões de pessoas por ano. O aumento do fatal câncer de pele, o melanoma, é atribuído à diminuição da camada de ozônio na Terra, que bloqueia grande parte dos raios ultravioletas do Sol.

7. Imoralidade: O Senhor Jesus descreveu os tempos anteriores à Sua volta em glória como dos mais terríveis que já houve Ele falou de um Apocalipse vindouro, que aconteceria como julgamento sobre todo o mundo, antes dEle mesmo voltar. Este tempo é descrito como semelhante aos Noé e de Ló. Os dias de Ló eram a época de Sodoma, donde procede a palavra sodomia". Naquela sociedade as pessoas viviam inteiramente segundo suas inclinações e paixões.

Elas comiam, bebiam, compravam, vendiam, plantavam e edificavam, sem se importarem com Deus. Pretendia-se estabelecer uma era de bem-estar sem Deus. Ao mesmo tempo a imoralidade tomava conta, de modo que a homossexualidade fazia parte do cotidiano. Gn 19.4-5. Quando analisamos nossos dias, somos levados a pensar que as fronteiras de Sodoma já estão sendo em muito ultrapassadas.

Lc 17.28-30, Gn 18. 20: O clamor de Sodoma e Gomorra tem-se multiplicado, e o seu pecado se tem agravado muito.

O que você faz com a Imoralidade?

Quando o apóstolo Paulo ouviu que havia imoralidade na igreja de Corinto, ficou perplexo. A imoralidade era tal, que até a sensibilidade do mundo pagão seria ofendida — Há "quem se atreva a possuir a mulher de seu próprio pai". I Co 5.1. Todavia, a admiração de Paulo se devia, em grande parte, ao fato de que a igreja tolerou isso como um símbolo de honra. A igreja havia distorcido de tal modo o significado do amor, que se orgulhava de aceitar tais pessoas. "Contudo, andais vós ensoberbecidos e não chegastes a lamentar...?", exclamou Paulo.

Este episódio revelador na história da igreja primitiva, encontrado em 1 Coríntios 5, não poderia ser mais relevante. Como disse Paulo: "Não é boa a vossa jactância". A idéia de que algumas associações de cristãos professos conduz atualmente à luta em favor de uniões de pessoas do mesmo sexo, homossexualidade no sacerdócio e outras práticas que mitigam contra a pureza sexual e os laços do matrimônio certamente evocaria a justa indignação de Paulo, se estivesse vivo hoje.

A igreja não é um clube de voluntários formado de pessoas de qualquer convicção ou comportamento, uma entidade sem caráter, pronta a aceitar qualquer pessoa que deseja se unir no regozijo e excitação. É uma sociedade séria que possui limites. É para aqueles que foram vivificados por Deus, confessaram essa mudança publicamente, por meio do batismo, e estão comprometidos a andar em obediência e arrependimento todos os dias de sua vida. A igreja é uma união repleta de amor, não apenas de sentimentalismo — um amor que exige santidade. II Tm 1.9; Gl 5.13.; Rm 6.1.

Paulo apresenta uma lista dos limites da comunhão cristã nesta passagem. Entre os que a igreja deveria remover e com os quais não se deveria associar, estava "alguém que, dizendo-se irmão, for impuro, ou avarento, ou idólatra, ou maldizente, ou beberrão, ou roubador..."

Então, o que devemos fazer quando encontramos imoralidade dentro da igreja? Não pode haver engano quanto à resposta:

Seja “tirado do vosso meio quem tamanho ultraje praticou”.

Seja “entregue a Satanás”. (Isto significa: ao ser removido de seu meio, a igreja deixa tal pessoa no mundo e sob o controle de Satanás.)

“Já em carta vos escrevi que não vos associásseis com os impuros.”

“Com esse tal, nem ainda comais.”

“Expulsai... de entre vós o malfeitor.”

No caso de pecados tão notórios como a imoralidade, a disciplina da igreja tem de ser imediata e decisiva. Por quê?

“Não sabeis que um pouco de fermento leveda a massa toda?” é a explicação. Quanto mais o fermento permanece em uma massa de farinha, tanto mais ele se espalha. Paulo usou a festa da Páscoa, do Antigo Testamento, para estabelecer seu argumento. Naquela festa, todo o fermento era removido dos lares, visto que era um símbolo do pecado. Paulo disse que o Cordeiro pascal havia sido imolado (ou seja, Cristo fora crucificado). Como igreja, devemos celebrar “a festa” (ou seja, viver constantemente em Cristo) sem o velho fermento da maldade.

Paulo defende apaixonadamente a pureza da igreja. Por um lado, exercer a disciplina é o melhor para a pessoa. É realmente a única atitude amável, neste caso. Permitir que o membro de uma igreja continue no pecado é semelhante a permitir que uma criança prejudique a si mesma e a seus irmãos, sem receber correção. Mas, por outro lado, exercemos disciplina porque Deus chamou a igreja à pureza.

Quando um frango está podre e cheio de vermes, você não fará o melhor se colocar um frango saudável na mesma sacola? É claro que não. O frango estragado e cheio de bichos sempre deteriora o saudável; nunca ocorre o contrário. Paulo escreveu na mesma carta: “As más conversações corrompem os bons costumes”.

Você têm caído neste velho problema da igreja de Corinto: orgulhar-se da tolerância indiscriminada? Um pastor disse: “Jamais consegui levar nossa igreja a disciplinar seus membros. Hoje, existem tantas pessoas imorais entre nós, que discipliná-las causaria um grande conflito”.

Esta mentalidade é exatamente a razão por que tantas igrejas são ineficazes em mudar a cultura e em trazer pessoas a um estilo de vida diferente.

Capitulo III

O Mundo está Esperando o Anticristo

O primeiro presidente da Assembléia Geral da ONU, Paul-Henri Spaak, que também foi primeiro-ministro da Bélgica e um dos primeiros planejadores do Mercado Comum Europeu, bem como secretário-geral da OTAN, declarou: "Nós não queremos mais um comitê; já temos comitês que cheguem. O que queremos é um homem de influência suficiente para conseguir que todos os povos se aliem e nos tire do atoleiro econômico em que estamos nos afundando. Mandem-nos esse homem, e seja ele Deus ou o diabo, nós o receberemos."

Globalização: O Preparo para um Governo Mundial

O mundo está sendo preparado para receber o anticristo, isso através da política, da economia, da ciência, da tecnologia, da filosofia, da comunicação e das religiões. Todo este cenário está sendo preparado.

No início dos anos 80, um fenômeno mundial começou a dar passos gigantescos em relação à interligação dos mercados mundiais. De repente, as barreiras fronteiriças começaram a ceder e em seu lugar a palavra Aldeia Global. Todo e qualquer fato político, econômico e social passou a ter influência não mais regional, mas mundial.

A globalização mudou conceitos, quebrou paradigmas e deu novos rumos aos governos. Nesse processo de globalização, o mundo começou a unir-se em blocos econômicos (União Européia, Nafta, Mercosul, etc) e formar parcerias mercadológicas para colocar em prática um grande sonho, um mundo sem barreiras.

Moeda Única: O mundo caminha a passos largos em direção a união cambial global. Em 1994, Richard Cooper, da Harvard University, propôs, em Foreign Affairs (Negócios estrangeiros), uma moeda global única. Não foi o primeiro a pensar nisso. Poderemos ter uma moeda mundial no futuro. Essa matéria em si já é muito interessante, porque já se fala na probabilidade de uma moeda única para o planeta.

Arnaldo Jabor (colunista da Folha de S.Paulo em 10/11/98) em sua matéria sobre a Globalização, questiona: Até onde irá parar essa crise mundial? O mundo afora clama por uma solução rápida, porque os governos já não agüentam mais tanta pressão. O mundo globalizado está dando passos rápidos, sabe em qual direção? Para que se tenha um único povo, uma única moeda, uma única religião e um único governo. Duvida? Pois aguarde e verá!

O Estado Espiritual do Mundo: Simpatia pelo diabo: "O Espírito Santo expressamente diz que nos últimos tempos alguns apostatarão da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores, e a doutrinas de demônios." I Tm 4.1.

Esta predição sobre o tempo do fim descreve exatamente o aumento do ocultismo, fenômenos psíquicos, espiritismo, demonologia e feitiçaria, bem como o interesse pelos mesmos no mundo de hoje: A Bíblia nos diz que se as pessoas rejeitarem, teimosamente, a verdade de Deus, lhes será enviada a "operação do erro, para que creiam na mentira" II Ts 2.10-11.

Quando alguém rejeita a verdade, não sobra nada em que acreditar a não ser a mentira. É por isso que o mundo hoje está tão aberto para enganadores e falsos profetas. O abandono da fé verdadeira frequentemente precede "seguir espíritos enganadores e doutrinas de demônios".

Não só muitas pessoas, sem saberem, estão sendo engodadas por satanás, mas um número cada vez maior está seguindo o absoluto satanismo. Rick Hatfield, diretor do departamento de tratamento de adultos e adolescentes com dependência de drogas químicas no hospital BryLin em Buffalo, Nova Iorque, adverte: "O satanismo é uma das maiores e mais prevalecentes ameaças aos jovens hoje". Hatfield, que já trabalhou em programas de tratamento de dependentes de drogas no país inteiro, disse que nos últimos anos tem testemunhado um aumento extraordinário no número de adolescentes atraídos pelo satanismo.

Um perito sul-africano em satanismo culpa as igrejas espiritualmente mortas pelo envolvimento dos jovens com o ocultismo. A Reuter informa: "O satanismo aumenta, principalmente os casos graves; assassinatos, assaltos", declarou numa entrevista o coronel Kobus Jonker, chefe da delegacia de investigações do ocultismo em Pretoria, África do Sul.

Jonker culpou o que ele denomina falência espiritual das igrejas tradicionais na África do Sul, pela tendência dos adolescentes mexerem com ocultismo: "Podemos sentir a falta de vida em muitas das nossas igrejas. Não acontece nada. Eu não quero ficar sentado numa igreja assim."

A bruxaria também está prosperando. O Manchester Guardian Weekly [da Inglaterra] informou: "Cinco anos atrás, pensava-se haver aproximadamente 60 mil bruxas na Inglaterra; hoje estima-se que o número aumentou para 80 mil." O aumento é considerado uma "renascença da bruxaria", e existem agora escolas abertas de bruxaria que incluem o estudo de autodefesa psíquica e a história da bruxaria. Semelhantemente, o xamanismo e o vudu adquirem cada vez mais adeptos nos países da América Latina.

O Anticristo: "... A esse cuja vinda é segundo a eficácia de Satanás, com todo poder, e sinais e prodígios de mentira, e com todo o engano da injustiça para os que perecem, porque não receberam o amor da verdade para se salvarem. E por isso Deus lhes enviará a operação do erro, para que creiam a mentira". II Ts 2.9-11.

Para que a população mundial aceite e se identifique com o anticristo e o seu regime, é necessário que o mesmo surja concretizando antigos sonhos da humanidade e seja alicerçado e legitimado através de argumentos e sinais que façam até mesmo os mais céticos e intelectuais acreditarem cegamente em seu engano. Existe uma gigantesca onda de conscientização mundial e condicionamento mental já está ocorrendo. De acordo com I João 5.19, o mundo (sistema) jaz inteiramente no maligno. Ou seja, o sistema e grande parte da mídia estão comprometidos com Satanás e os seus planos, quer saibam ou não. Existe em andamento uma grande conspiração ocultista e maligna, que visa à instauração da nova ordem mundial com o intuito exclusivo de promover a adoração em massa a Satanás e seu representante (anticristo). Esse é o objetivo central do acusador desde a sua queda: ser adorado como deus. Ezequiel 28.1-19.

Filmes, livros, músicas, presidentes, organizações internacionais, ONGS, e até mesmo denominações e religiões, cada um da sua forma e nas suas áreas de atuação, estão de forma paulatina concretizando a instalação plena do sistema da besta profetizado em Apocalipse 13.1-18. Porém, para que ocorra o que foi profetizado por Jesus em Mateus 24.24-25, algo realmente grande, surpreendente, concreto e assustador deve acontecer pouco antes da revelação do filho da perdição, para que todos sejam "convencidos" e aceitem a manifestação do anticristo, inclusive os mais "céticos". A população mundial reconhecerá o anticristo como um ser "iluminado".

I. Quando o anticristo entrará em ação?

1. Após a saída da igreja. II Ts 2.1-10. Mt 5.6; At 1.8.
2. Após a saída do Espírito Santo. II Ts 2.6,7.
3. Durante a grande tribulação. Dn 11.16,36,37.

II. Aspetos gerais do anticristo

1. Será uma pessoa humana. Apoc 13.18.
2. Será um ditador. Apoc 13.16-17.
3. Ele será dominado por satanás. Dn 8.23,24.
4. Sua atuação será mundial. Apoc 13.7,8; 17.15.
5. Será usado para fazer sinais maravilhosos. II Ts 2.9 e Apoc 13.3.
6. Usará a religião para atingir seus objetivos. II Ts 2.4 e Ap 13.8-12.
7. Tem suas raízes no passado porem ainda esta para surgir. Apoc 17.8.
8. Promoverá feroz perseguição, aos que não se submeterem. Apoc 13.7.
9. Sua destruição já está determinada. Dn 7.11; Apoc 19.20.

Portanto, a Bíblia fala do anticristo. O anticristo não é a mesma coisa que o falso cristo. Existirá uma pessoa que será o anticristo. O falso cristo são aquelas pessoas que estão pregando o evangelho falsificado. Se fosse fazer uma comparação com remédio, não seria nem o genérico, seria o verdadeiramente falso. O anticristo será uma figura futura escatológica que vai surgir e será um homem como outro qualquer, nascido de mulher, porém a serviço de Satanás e resolverá os problemas da sociedade. A sociedade verá esta pessoa como grande solução.

III. Os nomes do anticristo revelam quem ele é e o seu caráter

1. Príncipe que a de vir. Dn 9.26
2. O angustiador. Is 51.13
3. Mentiroso. I Jo 2.22
4. O enganador. II Jo 7
5. Besta. Apoc 13.1
6. Ponta. Dn 7.8,11
7. Ímpio. Is 11.4
8. Filho da perdição
9. Homem do pecado. II Ts 2.3

IV. O anticristo terá um auto grau de capacidade

1. Na área religiosa. Apoc 13.8, II Tm 2.4
2. Na área comercial. Apoc 13.16-17, Dn 11
3. Na área militar. Apoc 6.2 e 19.19
4. Na área intelectual. Apoc 13.24 e Dn 8.23
5. Na área política. Apoc 17.11,13,17
6. Impressionará com a sua oratória. Dn 11.36.

V. O anticristo e algumas de suas atividades

1. Proclamar a rebeldia contra Deus. Gn 3.15.
2. Procurar assumir o controle mundial. Apoc 13.12-116. Sl 24.1.
3. Implantar e espalhar heresias. I Tm 4.1,2.
4. Corromper toda humanidade. Rm 3.10-18.
5. Fazer a vontade de Satanás. Apoc 13.1-4.
6. Controlar os exércitos e lavá-los ao Armagedom. Apoc 16.14-16
7. Reinará por sete anos. Dn 9.27 suas atividades nesse período estão divididas em duas fases: Na primeira fase, sob a máscara de um político inteligente e poderoso, fará uma aliança com Israel por sete anos - e, por extensão, com as demais nações. Dn 9.27-a. Porém, na segunda fase, havendo transcorrido metade do tempo previsto no acordo, ou seja, passados três anos e meio de aparente paz, prosperidade e segurança, aquele político deixará cair a máscara e mostrará sua face e seus objetivos malignos. Dn 7.25.

VI. A Marca da Besta – 666: E fez que a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, lhes fosse posto um sinal na [dentro da] mão direita, ou na [dentro da] testa, para que ninguém pudesse comprar ou vender senão aquele que tivesse o sinal, ou o nome da besta, ou o número do seu nome. Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento, calcule o número da besta, pois é o número de um homem. O seu número é 666. Apoc 13.16-18. Esta profecia é verdadeiramente notável. Imagine: há quase 2 mil anos o apóstolo João, que antes de conhecer Jesus era um simples pescador, prediz que um dia será instituído um sistema econômico global em que todos serão obrigados a receber um número, sem o qual não poderão comprar nem vender. Esta profecia só poderia se cumprir depois da invenção dos computadores e do banco eletrônico.
Na antiga dispensação, Deus exigia que todos os machos do povo de Israel tivessem uma marca no seu corpo, a marca da circuncisão. Proibiu, também, que fizessem qualquer outra

marca. Lv 19.28. Na nova dispensação, há uma marca, um selo espiritual: “havendo também crido, fostes selados com o Espírito Santo da promessa”. Ef 1.13; Ef 1.3, Gl 6.17, Ez 9.4. No Apocalipse já outros exemplos de se receber uma marca especial: Os 144.000 receberam uma marca na testa. 7.1-8; 14.1-3 e os habitantes da Nova Jerusalém terão o nome de Deus nas suas testas para sempre. 22.4.

O Falso Profeta, querendo imitar a obra do Espírito Santo, também, experimentará levar todos os habitantes da terra a receberem a sua marca. Mas todo o que a receber, “será atormentado com fogo e enxofre”. 14.10. Algo que parecerá insignificante é de trágica e eterna conseqüência, sendo punido com o maior castigo da parte de Deus. 14.9-11. Isto porque receber essa marca significa aceitar o sistema satânico contra Deus. Neste versículo temos um outro aspecto das condições que prevalecerão nos dias tenebrosos da última metade da 70ª semana de Daniel.

Será obrigatória a submissão à vontade desta besta. Mencionam-se várias classes e, pelo que se lê, é fácil observar que todos (de todas as nações, tribos e línguas) estarão sob o domínio da Besta. O povo terá de submeter-se à sua vontade e quem recusar a obedecer às suas imposições será morto. O sinal, seja de que natureza for, na mão direita, indica que o seu possuidor é um escravo ativo da besta; na testa, constitui o testemunho público de sujeição ao decreto. Em qualquer dos casos, todos serão obrigados a reconhecer a supremacia absoluta da besta. Todos terão de pertencer a esta organização sob pena de serem privados dos meios necessários à vida. As compras e vendas só poderão ser feitas pelos que tiverem a marca especial. Será grande a tirania do homem sobre os seus semelhantes. Todo o trabalho, comércio e bens mais indispensáveis (como água e comida) serão negados aos que, fieis a Deus e à verdade da Sua Palavra, se recusem submeter à Besta.

A relação entre tecnologia e a marca da besta: Talvez na história ou na Bíblia nenhum outro número tenha atraído tanto a atenção de cristãos e não-cristãos quanto o "666". Até mesmo os que ignoram totalmente os planos de Deus para o futuro, conforme a revelação bíblica, sabem que esse número tem um significado importante. Escritores religiosos ou seculares, cineastas, artistas e críticos de arte fazem menção, exibem ou discorrem a respeito dele. Ele tem sido usado e abusado por evangélicos e por membros de todos os credos, tendo sido objeto de muita especulação inútil. Freqüentemente, pessoas que se dedicam com sinceridade ao estudo da profecia bíblica associam esse número inclusive à tecnologia disponível em sua época, com o intuito de demonstrar a relevância de sua interpretação.

Microchip: a marca da besta ou tecnologia a serviço do homem? "A todos, os pequenos e os grandes, os ricos e os pobres, os livres e os escravos, faz que lhes seja dada certa marca sobre a mão direita ou sobre a fronte, para que ninguém possa comprar ou vender, senão aquele que tem a marca, o nome da besta ou o número do seu nome."

Esse texto de Apocalipse 13.17,18 tem intrigado o homem desde o início da Era Cristã, quando foi escrito por João através de inspiração divina. Nesses quase 2 mil anos, muitos

pensaram que o momento descrito pelo apóstolo já tinha chegado ou que estava muito próximo. O tempo passou, e hoje, muitos identificam a alta tecnologia de que dispomos como as ferramentas que serão usadas pelo anticristo.

Uma dessas tecnologias que tem chamado a atenção de muitos na atualidade é a do microchip, uma alternativa para o uso de dinheiro, cheques e cartões de crédito. Esse pequeno dispositivo seria implantado sob a pele do usuário, e na compra de um produto o valor seria debitado direto da conta do comprador por transferência eletrônica. Muitos hoje se maravilham com esse sistema, que acabaria com os roubos e diminuiria a violência.

Essas pessoas, porém, não percebem a "coincidência": diz-se que as melhores opções de implante do chip são lugares de grande exposição, como a mão ou a testa! Muitos têm feito as mais variadas hipóteses sobre a marca da besta. Alguns dizem que ela será como o código de barras utilizado para identificação universal de produtos. Outros imaginam que seja um chip implantado sob a pele, ou uma marca invisível que possa ser lida por um scanner. Contudo, devemos ser cuidados em adotarmos uma posição dogmática respeito devido à complexidade do assunto e ficarmos atentos com o que a Bíblia, pois ela afirma de forma precisa que a marca será:

1. Sobre a pele, e não dentro da pele. Apoc 13.16-18. (V.13) E operava grandes sinais, de maneira que fazia até descer fogo do céu à terra, à vista dos homens; V. 14 e, por meio dos sinais que lhe foi permitido fazer na presença da besta, enganava os que habitavam sobre a terra e lhes dizia que fizessem uma imagem à besta que recebera a ferida da espada e vivia. V. 15 Foi-lhe concedido também dar fôlego à imagem da besta, para que a imagem da besta falasse, e fizesse que fossem mortos todos os que não adorassem a imagem da besta. V. 16 E fez que a todos, pequenos e grandes, ricos e pobres, livres e escravos, lhes fosse posto um sinal na mão direita, ou na fronte, V. 17 para que ninguém pudesse comprar ou vender, senão aquele que tivesse o sinal, ou o nome da besta, ou o número do seu nome. V. 18 Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento, calcule o número da besta; porque é o número de um homem, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis.
A palavra grega para "sobre" é "epi": (a) sobre, em cima de, em, perto de, perante. (b) de posição, sobre, em, perto de, acima, contra. (c) para, acima, sobre, através de, contra. Essas palavras sugerem algo visível não invisível ou implantado.

2. Será usada após o arrebatamento, e não antes.
3. A marca do anticristo, identificada com sua pessoa.
4. Será facilmente reconhecível, e não duvidosa.
5. Será usada na segunda metade da tribulação.
6. Será necessária para comprar e vender.
7. Uma demonstração de adoração e lealdade ao anticristo.
8. Será promovida pelo falso profeta.
9. Será recebida universalmente por todos, mas rejeitada pelos cristãos.
10. O número 666, não uma representação.
11. Uma marca, como uma tatuagem.
12. Será visível a olho nu.
13. Recebida de forma voluntária, (e não involuntariamente devido o engano).
14. Uma opção que selará o destino de todos os que a receberem, o lago de fogo.

VII. O anticristo e o Cristo verdadeiro - Trinta Pontos de Comparação

1. Cristo veio de cima. Jo 6.38. **(**O anticristo virá do abismo. Apoc 11.7**)**

2. Cristo veio em nome do Pai Jo 5.43. **(**O anticristo virá em seu próprio nome. Jo 5.43**)**

3. Como se apresenta? a. Cristo humilhou-se a si mesmo: "E, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte de cruz." Filipenses 2:8. b. O Anticristo exalta-se a si mesmo: "O qual se opõe, e se levanta contra tudo o que se chama Deus, ou se adora; de sorte que se assentará, como Deus, no templo de Deus, querendo parecer Deus." II Tessalonicenses 2:4.

4. Como o mundo o recebe? a. Cristo foi desprezado. "Era desprezado, e o mais rejeitado entre os homens, homem de dores, e experimentado nos trabalhos; e, como um de quem os homens escondiam o rosto, era desprezado, e não fizemos dele caso algum." Isaías 53:3. "Mas toda a multidão clamou a uma, dizendo: Fora daqui com este, e nos solta Barrabás." Lucas 23:18. b. O Anticristo é admirado: "E vi uma das suas cabeças como ferida de morte, e a sua chaga mortal foi curada; e toda a terra se maravilhou após a besta. E adoraram o dragão que deu à besta o seu poder; e adoraram a besta, dizendo: Quem é semelhante à besta? Quem poderá batalhar contra ela?". Apocalipse 13:3-4.

5. Como Deus o recebe? a. Cristo é exaltado pelo Pai: "Por isso, também Deus o exaltou soberanamente, e lhe deu um nome que é sobre todo o nome." Filipenses 2:9. b. O Anticristo será lançado no lago de fogo: "Subirei sobre as alturas das nuvens, e serei semelhante ao Altíssimo. E contudo levado serás ao inferno, ao mais profundo do abismo." Isaías 14:14-15. "E a besta foi presa, e com ela o falso profeta, que diante dela fizera os sinais, com que enganou os que receberam o sinal da besta, e adoraram a sua imagem. Estes dois foram lançados vivos no lago de fogo que arde com enxofre." Apocalipse 19:20.

6. Ele faz a vontade de quem? a. Cristo veio para fazer a vontade do Pai: "Porque eu desci do céu, não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou." João 6:38. b. O Anticristo fará sua própria vontade: "E este rei fará conforme a sua vontade, e levantar-se-á, e engrandecer-se-á sobre todo deus; e contra o Deus dos deuses falará coisas espantosas, e será próspero, até que a ira se complete; porque aquilo que está determinado será feito." Daniel 11:36

7. O que vem fazer? a. Cristo veio para salvar: "Porque o Filho do homem veio buscar e salvar o que se havia perdido." Lucas 19:10. b. O Anticristo virá para destruir: "E se fortalecerá o seu poder, mas não pela sua própria força; e destruirá maravilhosamente, e prosperará, e fará o que lhe aprouver; e destruirá os poderosos e o povo santo." Dn 8:24.

8. Preocupa-se com seus seguidores? a. Cristo é o bom pastor: "E, quando tira para fora as suas ovelhas, vai adiante delas, e as ovelhas o seguem, porque conhecem a sua voz. Mas de modo nenhum seguirão o estranho, antes fugirão dele, porque não conhecem a voz dos estranhos. Jesus disse-lhes esta parábola; mas eles não entenderam o que era que lhes dizia. Tornou, pois, Jesus a dizer-lhes: Em verdade, em verdade vos digo que eu sou a porta das ovelhas.
Todos quantos vieram antes de mim são ladrões e salteadores; mas as ovelhas não os ouviram. Eu sou a porta; se alguém entrar por mim, salvar-se-á, e entrará, e sairá, e achará

pastagens. O ladrão não vem senão a roubar, a matar, e a destruir; eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundância. Eu sou o bom Pastor; o bom Pastor dá a sua vida pelas ovelhas. Mas o mercenário, e o que não é pastor, de quem não são as ovelhas, vê vir o lobo, e deixa as ovelhas, e foge; e o lobo as arrebata e dispersa as ovelhas. Ora, o mercenário foge, porque é mercenário, e não tem cuidado das ovelhas. Eu sou o bom Pastor, e conheço as minhas ovelhas, e das minhas sou conhecido. Assim como o Pai me conhece a mim, também eu conheço o Pai, e dou a minha vida pelas ovelhas. Jo 10:4-15. b. O Anticristo é o pastor inútil: "Porque, eis que suscitarei um pastor na terra, que não cuidará das que estão perecendo, não buscará a pequena, e não curará a ferida, nem apascentará a sã; mas comerá a carne da gorda, e lhe despedaçará as unhas. Ai do pastor inútil, que abandona o rebanho! A espada cairá sobre o seu braço e sobre o seu olho direito; e o seu braço completamente se secará, e o seu olho direito completamente se escurecerá. Zacarias 11:16-17.

9. Que tipo de videira ele é? a. Cristo é a videira verdadeira: "Eu sou a videira verdadeira, e meu pai é o agricultor." João 15:1. b. O Anticristo é a videira da terra: "E saiu do altar outro anjo, que tinha poder sobre o fogo, e clamou com grande voz ao que tinha a foice aguda, dizendo: Lança a tua foice aguda, e vindima os cachos da vinha da terra, porque já as suas uvas estão maduras." Apocalipse 14:18

10. É honesto? a. Cristo é a verdade: "Disse-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim." João 14:6. b. O Anticristo é a mentira: "E por isso Deus lhes enviará a operação do erro, para que creiam a mentira." II Ts 2:11

11. Quem é ele? a. Cristo é o santo: "Dizendo: Ah! que temos contigo, Jesus Nazareno? Vieste destruir-nos? Bem sei quem és: o Santo de Deus." Marcos 1:24. b. O Anticristo é o iníquo: "E então será revelado o iníquo, a quem o Senhor desfará pelo assopro da sua boca, e aniquilará pelo esplendor da sua vinda." II Tessalonicenses 2:8.

12. Que tipo de homem é? a. Cristo é o homem de dores: "Era desprezado, e o mais rejeitado entre os homens, homem de dores, e experimentado nos trabalhos; e, como um de quem os homens escondiam o rosto, era desprezado, e não fizemos dele caso algum." [Isaías 53:3]. b. O Anticristo é o homem da iniqüidade: "Ninguém de maneira alguma vos engane; porque não será assim sem que antes venha a apostasia, e se manifeste o homem do pecado, o filho da perdição." II Tessalonicenses 2:3.

13. De quem é filho? a. Cristo é o Filho de Deus: "E, respondendo o anjo, disse-lhe: Descerá sobre ti o Espírito Santo, e a virtude do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra; por isso também o Santo, que de ti há de nascer, será chamado Filho de Deus." Lucas 1:35. b. O Anticristo é o Filho da Perdição: "Ninguém de maneira alguma vos engane; porque não será assim sem que antes venha a apostasia, e se manifeste o homem do pecado, o filho da perdição." II Tessalonicenses 2:3.

14. O que tentará ensinar? a. Cristo é o mistério da piedade: "E, sem dúvida alguma, grande é o mistério da piedade: Deus se manifestou em carne, foi justificado no Espírito, visto dos anjos, pregado aos gentios, crido no mundo, recebido acima na glória." [1 Timóteo 3:16].
b. O Anticristo é o mistério da injustiça: "Porque já o mistério da injustiça opera; somente há um que agora resiste até que do meio seja tirado." II Tessalonicenses 2:7.

15. A quem retrata? a. Cristo veio na imagem de Deus: "O qual é imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação." Colossenses 1:15. b. O Anticristo virá na imagem de Satanás: "E eu pus-me sobre a areia do mar, e vi subir do mar uma besta que tinha sete cabeças e dez chifres, e sobre os seus chifres dez diademas, e sobre as suas cabeças um nome de blasfêmia. E a besta que vi era semelhante ao leopardo, e os seus pés como os de urso, e a sua boca como a de leão; e o dragão deu-lhe o seu poder, e o seu trono, e grande poderio. E vi uma das suas cabeças como ferida de morte, e a sua chaga mortal foi curada; e toda a terra se maravilhou após a besta. E adoraram o dragão que deu à besta o seu poder; e adoraram a besta, dizendo: Quem é semelhante à besta? Quem poderá batalhar contra ela?" Apocalipse 13:1-4.

16. Com quem está associado? a. Cristo é parte da trindade celestial: "Portanto ide, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo." Mateus 28:19. b. O Anticristo é parte de uma trindade satânica: "E da boca do dragão, e da boca da besta, e da boca do falso profeta vi sair três espíritos imundos, semelhantes a rãs." Apocalipse 16:13.

17. Qual animal o tipifica? a. Cristo é o cordeiro sacrificial: "Mas com o precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro imaculado e incontaminado." I Pedro 1:19. b. O Anticristo é uma besta selvagem: "E a besta que vi era semelhante ao leopardo, e os seus pés como os de urso, e a sua boca como a de leão; e o dragão deu-lhe o seu poder, e o seu trono, e grande poderio." Apocalipse 13:2.

18. Quem o energiza? a. O poder de Cristo é de Deus: "E, chegando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: É-me dado todo o poder no céu e na terra." Mateus 28:18. b. O poder do Anticristo provém de Satanás: "E a besta que vi era semelhante ao leopardo, e os seus pés como os de urso, e a sua boca como a de leão; e o dragão deu-lhe o seu poder, e o seu trono, e grande poderio." Apocalipse 13:2.

19. Quem o ressuscita? a. Cristo foi ressurreto pelo poder de Deus: "Declarado Filho de Deus em poder, segundo o Espírito de santificação, pela ressurreição dentre os mortos, Jesus Cristo, nosso Senhor." Romanos 1:4. b. O Anticristo será ressuscitado pela besta: "E vi uma das suas cabeças como ferida de morte, e a sua chaga mortal foi curada; e toda a terra se maravilhou após a besta." Apocalipse 13:3.

20. Quem o adora? a. Cristo recebe adoração dos crentes: "E, adorando-o eles, tornaram com grande júbilo para Jerusalém." Lucas 24:52.

b. O Anticristo recebe adoração do mundo: "E vi uma das suas cabeças como ferida de morte, e a sua chaga mortal foi curada; e toda a terra se maravilhou após a besta. E adoraram o dragão que deu à besta o seu poder; e adoraram a besta, dizendo: Quem é semelhante à besta? Quem poderá batalhar contra ela? E adoraram-na todos os que habitam sobre a terra, esses cujos nomes não estão escritos no livro da vida do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo." Apocalipse 13:3,4,8.

21. Como fala? a. Cristo foi um grande orador: "Responderam os servidores: Nunca homem algum falou assim como este homem" João 7:46. b. O Anticristo também será um grande orador: "E foi-lhe dada uma boca, para proferir grandes coisas e blasfêmias; e deu-se-lhe poder para agir por quarenta e dois meses." Apocalipse 13:5.

22. Qual é a duração do seu ministério? a. O ministério de Cristo durou três anos e meio: "E estava próxima a páscoa dos judeus, e Jesus subiu a Jerusalém." João 2:13. "E a páscoa, a festa dos judeus, estava próxima." João 6:4. "E estava próxima a páscoa dos judeus, e muitos daquela região subiram a Jerusalém antes da páscoa para se purificarem." João 11:55. b. O Anticristo exercerá grande poder durante três anos e meio: "E foi-lhe dada uma boca, para proferir grandes coisas e blasfêmias; e deu-se-lhe poder para agir por quarenta e dois meses." Apocalipse 13:5.

23. Qual é seu número? a. O número de Cristo é 7: "E olhei, e eis que estava no meio do trono e dos quatro animais viventes e entre os anciãos um Cordeiro, como havendo sido morto, e tinha sete pontas e sete olhos, que são os sete espíritos de Deus enviados a toda a terra... Que com grande voz diziam: Digno é o Cordeiro, que foi morto, de receber o poder, e riquezas, e sabedoria, e força, e honra, e glória, e ações de graças." Apocalipse 5:6,12. b. O número do Anticristo é 666: "Aqui há sabedoria. Aquele que tem entendimento, calcule o número da besta; porque é o número de um homem, e o seu número é seiscentos e sessenta e seis." Apocalipse 13:18.

24. Como trata sua noiva? a. Cristo ama sua noiva: "E vi um novo céu, e uma nova terra. Porque já o primeiro céu e a primeira terra passaram, e o mar já não existe. E eu, João, vi a santa cidade, a nova Jerusalém, que de Deus descia do céu, adereçada como uma esposa ataviada para o seu marido." Apocalipse 21:1-2. b. O Anticristo mata sua noiva: "E os dez chifres que viste na besta são os que odiarão a prostituta, e a colocarão desolada e nua, e comerão a sua carne, e a queimarão no fogo. Porque Deus tem posto em seus corações, que cumpram o seu intento, e tenham uma mesma ideia, e que deem à besta o seu reino, até que se cumpram as palavras de Deus. E a mulher que viste é a grande cidade que reina sobre os reis da terra." Apoc 17:16-18.

25. Em que está montado? a. Cristo está montado em um cavalo branco: "E vi o céu aberto, e eis um cavalo branco; e o que estava assentado sobre ele chama-se Fiel e Verdadeiro; e julga e peleja com justiça." Apocalipse 19:11. b. O Anticristo também monta um cavalo branco: "Vi, então, e eis um cavalo branco e o seu cavaleiro com um arco; e foi-lhe dada uma coroa; e ele saiu vencendo e para vencer." Apocalipse 6:2.

26. O que tem na cabeça? a. Cristo tem muitas coroas: "Os seus olhos são chama de fogo; na sua cabeça há muitos diademas; tem um nome escrito que ninguém conhece senão ele mesmo." Apoc 19:12.

b. O Anticristo tem uma única coroa: "E olhei, e eis um cavalo branco; e o que estava assentado sobre ele tinha um arco; e foi-lhe dada uma coroa, e saiu vitorioso, e para vencer." Apocalipse 6:2.

27. Que arma usa? a. Cristo tem uma espada afiada: "E da sua boca saía uma aguda espada, para ferir com ela as nações; e ele as regerá com vara de ferro; e ele mesmo é o que pisa o lagar do vinho do furor e da ira do Deus Todo-Poderoso." Apocalipse 19:15. b. O Anticristo carrega um arco: "E olhei, e eis um cavalo branco; e o que estava assentado sobre ele tinha um arco; e foi-lhe dada uma coroa, e saiu vitorioso, e para vencer." Apocalipse 6:2.

28. Qual é seu propósito? a. Cristo vem para governar: "E da sua boca saía uma aguda espada, para ferir com ela as nações; e ele as regerá com vara de ferro; e ele mesmo é o que pisa o lagar do vinho do furor e da ira do Deus Todo-Poderoso." Apocalipse 19:15. b. O Anticristo vem para conquistar: "E olhei, e eis um cavalo branco; e o que estava assentado sobre ele tinha um arco; e foi-lhe dada uma coroa, e saiu vitorioso, e para vencer." Apocalipse 6:2.

29. O que o segue? a. Cristo é seguido por cavalos brancos e seus cavaleiros: "E seguiam-no os exércitos no céu em cavalos brancos, e vestidos de linho fino, branco e puro." Apocalipse 19:14. b. O Anticristo é seguido por cavalos vermelho, preto e amarelo: "... e saiu outro cavalo, vermelho... então vi, e eis um cavalo preto... E olhei, e eis um cavalo amarelo." Os cavaleiros desses cavalos tirarão a paz, trarão a fome e grande mortandade sobre o mundo. Apocalipse 6:4-8.

30. Quem o segue? a. Cristo é seguido pelos exércitos que há nos céus: "E seguiam-no os exércitos no céu em cavalos brancos, e vestidos de linho fino, branco e puro." Apocalipse 19:14. b. O Anticristo é seguido pela morte, fome, e o inferno: "E saiu outro cavalo, vermelho; e ao que estava assentado sobre ele foi dado que tirasse a paz da terra, e que se matassem uns aos outros; e foi-lhe dada uma grande espada... E olhei, e eis um cavalo preto e o que sobre ele estava assentado tinha uma balança na mão. E ouvi uma voz no meio dos quatro animais, que dizia: Uma medida de trigo por um dinheiro, e três medidas de cevada por um dinheiro; e não danifiques o azeite e o vinho... E olhei, e eis um cavalo amarelo, e o que estava assentado sobre ele tinha por nome Morte; e o inferno o seguia; e foi-lhes dado poder para matar a quarta parte da terra, com espada, e com fome, e com peste, e com as feras da terra." Apocalipse 6:4-8.

Pr. Steve Harmon

A Igreja está Preparada e Aguardando o Cristo Verdadeiro

Esta é a promessa que mais tem alimentado a igreja desde os primórdios do cristianismo e, passados já quase dois mil anos, em pleno fim do século 20, ela ainda permanece nos corações dos filhos de Deus com tanta intensidade, que às vezes parecem ver, pelos olhos da fé, a igreja sendo arrebatada a encontrar o Senhor nos ares. Jesus Cristo prometeu que voltaria outra vez. Jo 14.2-3.

Preparando-nos para a volta de Cristo

Paulo ensina que nos fins dos tempos não seria nada fácil. Ao escrever a Timóteo, diz: "Sabe, porém, isto: que nos últimos dias sobrevirão tempos penosos". II Tm 3.1. Por isso, cada um de nós deve estar preparado para enfrentar os desafios deste século. Essa preparação envolve um verdadeiro avivamento espiritual. Em que áreas devemos melhorar nossa vida, a fim de que experimentemos esse avivamento, enquanto aguardamos a volta de Cristo?

Precisamos urgentemente voltar ao primeiro amor

Esse foi o desafio da Igreja de Éfeso. A repreensão do Senhor para ela foi: "Tenho, porém, contra ti, que deixaste o teu primeiro amor". Apoc 2.4. Lamentavelmente, há crentes que abandonaram esse amor. Não oram como oravam, não jejuam como jejuavam, não se consagram como se consagravam, e, ainda mais, não amam o seu Salvador, e não amam o seu próximo como nos primeiros dias de vida cristã.

Precisamos de uma completa mudança nos aspectos éticos e morais da vida

Os cristãos não podem andar segundo os ditames deste mundo. É triste quando um crente dá mal testemunho. Paulo chega a dizer: "porque as coisas feitas por eles em oculto, até o dizê-las é vergonhoso". Ef 5.12. Se alguém está na Igreja com a vida moral em pecado, o melhor é arrepender-se e, imediatamente, se acertar com Deus.

Nos dias atuais, a Igreja fiel deve buscar não apenas ser batizada com o Espírito Santo, mas também viver cheia do Espírito. Ef 5.8-21. À semelhança do que ocorreu com as virgens fiéis, a Igreja que será arrebatada terá não apenas um pouco de azeite, mas um reservatório de azeite. Mt 25.4. Mt 25.13. A Igreja fiel estará preparada para a volta do Senhor, pois é uma Igreja gloriosa, sem mancha **(**pecado**)** nem ruga **(**envelhecimento espiritual**)**, conforme descrito em Ef 5.6-27.

Você está preparado para subir no arrebatamento?

Não podemos esquecer: Cristo vem e na hora nada poderá ser feito, não haverá tempo para se arrepender, não haverá tempo para pedir perdão, pois Cristo vem num momento, num abrir e fechar dos olhos. I Coríntios 15.52 a.

Capitulo V

O Dia Antes do Arrebatamento da Igreja

Muitos acreditam que haverá grandes sinais, um avivamento sem precedentes e grandes acontecimentos no dia que precederá o arrebatamento, porém, não existe nenhum fundamento bíblico para alimentar tal expectativa. Não existe nenhum registro de algo diferente um dia antes de Enoque ser transladado aos céus ou para os antediluvianos, observe o que Jesus disse a respeito:

Pois assim como foi nos dias de Noé, também será a vinda do Filho do Homem. Porquanto, assim como nos dias anteriores ao dilúvio comiam e bebiam, casavam e davam-se em casamento, até ao dia em que Noé entrou na arca, e não o perceberam, senão quando veio o dilúvio e os levou a todos, assim será também a vinda do Filho do Homem. Mt 24.37-39.

Jesus usou esses dias como figura para falar da sua vinda (Lc 17. 26), visto que naquela época imperava o materialismo e a corrupção generalizada. Estavam tão distantes das coisas espirituais e tão indiferentes a tudo aquilo que Noé pregava, que não perceberam a aproximação do dilúvio. O dilúvio não foi precedido por nenhum sinal ou algo que impactasse aquela nação a não ser o que previamente tinha sido estabelecido por Deus, para a salvação deles. Da mesma forma, cremos que o dia que precederá o arrebatamento da igreja, será absolutamente normal.

Um Sonho Inquietante

Ela teve um sonho e narra assim: Eu estava carregando uma criança e haviam varias pessoas, estávamos na rua.... Estava conversando com alguém quando vejo um grupo de pessoas juntas, dentre elas eu conheci um que havia morado nos Estados Unidos da América, quando vou para cumprimentá-lo e conversar com ele, alguém ao meu lado deu um grito e disse que haviam desaparecido, (aqueles que estavam no grupo inclusive o que havia morado na América) - vejo que realmente todos haviam desaparecido, olho para o outro lado da rua e vejo pessoas assustadas, algumas corriam e gritavam, eu sabia que naquele mesmo instante haviam desaparecido várias pessoas, e as que estavam gritando gritavam de terror e desespero, quando digo que elas haviam sido arrebatadas... Olho para a criança que eu estava carregando e ela já não estava mais nos meus braços... Parecia tudo normal quando de repente aconteceu...

Foi algo surpreendente e assustador, começo a correr e a gritar olhando para o céu: Jesus, Jesus, me perdoa, Jesus...

Vi que o céu estava como que carregado, haviam nuvens que se abriam no céu azul, porém o céu parecia que estava fechado com uma porta de bronze ou ferro e que a terra havia sido abandonada e já não havia mais esperança para os que nela viviam...

Pude sentir o desespero das pessoas que ali estavam correndo e gritando sem direção e sem destino... Naquele momento eu sabia que muitos que um dia passaram por igrejas evangélicas... e foram cristãos... ficaram.

Quando acordei eram 5:10 da manhã.. e parecia que o sonho era realidade. Me lembro de um versículo da Bíblia que diz: ...dois estarão dormindo...um será levado o outro será deixado.

Tive medo, queria ligar para meus irmãos e saber se eles ainda estavam na terra ou se haviam sido arrebatados... O sonho foi tão real que quando acordei tive a sensação de que Jesus havia arrebatado a Igreja e eu havia ficado... Não quis ver nem escutar as notícias de rádio ou televisão com medo de escutar a notícia do arrebatamento ou escutar que milhões de pessoas haviam desaparecido no mundo...

Pude sentir que o arrebatamento está muito perto... Ninguém sabe o dia nem a hora, mas está muito perto, pode ser a qualquer momento. Foi real e terrível. Nunca tive um sonho igual. Mais tarde – já à noite - ligo para meu cunhado... E ele estava lá. Foi um alívio poder escutar sua voz.

Portanto, até o dia antes do arrebatamento o melhor é fazer o que homens como Elias fez **(**andou com Deus até o dia do seu arrebatamento, II Rs 2**)**, como Enoque fez **(**andou com Deus até o dia do seu arrebatamento, Gn 5.24), como fez Noé **(**andou com Deus até o fim. Gn 6.9**)**.

Estamos absolutamente convictos que está chegando à hora de partir e a certeza da sua vinda está alicerçada na sua Palavra que é infalível. “Consolai-vos, pois, uns aos outros com estas palavras". I Ts 4.13-18. Nossas certezas:

Primeira Certeza: os mortos não estão mortos. I Ts 4.14

Segunda Certeza: o Senhor voltará pessoalmente. I Ts 4.16

Terceira Certeza: a palavra de ordem. I Ts 4.16

Quarta Certeza: a voz do arcanjo. I Ts 4.16, Jd 9, Dn 10.13

Quinta Certeza: a trombeta de Deus. I Ts 4.16

Sexta Certeza: ressurreição e arrebatamento. I Ts 4.16-17

Sétima Certeza: estar para sempre com o Senhor. I Ts 4.17-18

Perguntaram certa vez a Moody, o que faria ele se recebesse um aviso de 24 horas da vinda do Senhor. Moody respondeu: Se neste instante recebesse semelhante aviso, faria exatamente, o que já estou pensando fazer.

Podemos dizer o mesmo?

Vivamos o dia de hoje, como se Cristo voltasse amanhã!!!

Capítulo VI

O Dia do Arrebatamento da Igreja

Assim será no dia do arrebatamento: Naquela noite, dois estarão numa cama; um será tomado, e deixado o outro; duas mulheres estarão juntas moendo; uma será tomada, e deixada à outra. Dois estarão no campo; um será tomado, e o outro, deixado. Lc 17.34-36.

Assim será no dia do arrebatamento: Num momento, num abrir e fechar de olhos, ante a última trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão incorruptíveis... I Co 15.52a. Isto quer dizer que os nossos irmãos que morreram vitimadas pelas mais diversas enfermidades, trucidados, queimados, enfim não importa de que maneira morreram, ressuscitarão em um corpo perfeito. Não mais doentes, nem aleijados, mas perfeitos e incorruptíveis como é o nosso Jesus. I Jo 3.2. Depois, nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, a encontrar o Senhor nos ares, e assim estaremos sempre com o Senhor. I Ts 4.17.

Assim será no dia do arrebatamento: Naquele dia, enquanto os crentes estiverem ocupados nas mais diversas atividades, alguns nas oficinas, indústrias, escritórios, em trânsito, misteriosamente desaparecerão das vistas dos seus companheiros sem deixar nenhum vestígio. Isso deverá causar grande confusão em todo o mundo. O rádio, a televisão, certamente interromperão suas programações normais, para informar sobre um importante acontecimento de última hora. Grande parte de gente desapareceu da terra, em todas as partes do mundo. Os jornais deverão anunciar em suas manchetes com letras garrafais e ninguém conseguirá realmente entender o que estará acontecendo.

O Encontro da Igreja com Cristo nos ares. I Ts 4.17

1. Josué encontrou com Ele na entrada de Jericó. Js 5.13-15.
2. Três Jovens encontraram com Ele na província de Babilônia. Dn 3.1-19-25.
3. João Batista encontrou com Ele nas margens do Jordão. Jo 1.15-34.
4. Pedro e André encontraram com Ele nas margens do mar da Galiléia. Mt 4.18.
5. Moisés e Elias encontraram com Ele no Monte da Transfiguração. Mt 17.1-4.
6. Os doutores da lei encontraram com Ele no templo. Lc 2.46-47.
7. Saulo de Tarso encontrou com Ele no caminho de Damasco. At 9.3-9.
8. Maria Madalena encontrou com Ele no sepulcro. Jo 20.11-18.
9. Eu O encontrei (na igreja) em uma quarta-feira (40 anos atrás) e O aceitei.

E a Igreja?

⇒ A igreja não O encontrará em Nazaré...

⇒ A igreja não O encontrará na Galiléia.....

⇒ A igreja não O encontrará em Samaria.....

⇒ A igreja não O encontrará em Jerusalém....

⇒ A igreja O encontrará nas nuvens. I Ts 4.17.

A contagem regressiva do fim do atual sistema iníquo de coisas prossegue inapelavelmente. O passar de cada hora, de cada minuto, de cada segundo aproxima-nos do evento extraordinário, profetizados há muito. O arrebatamento dos santos.

Aspetos Gerais do Arrebatamento Segundo as Escrituras

O termo "arrebatamento" deriva da palavra raptus em latim, que significa "arrebatado rapidamente e com força". O termo latino raptus equivale a harpazo em grego, traduzido por "arrebatado" em I Ts 4.17. Esse evento, descrito aqui e em I Co 15, refere-se à ocasião em que a igreja do Senhor será arrebatada da terra para encontrar-se com Ele nos ares **(**regiões celestes**)**. O arrebatamento abrange apenas os salvos em Cristo.

Objetivos da Vinda de Jesus

1. Para a separação dos homens. Mt 24.40-41
2. Sua primeira vinda trouxe a divisão. Lc 12.51
3. E sua segunda vinda, concretizará definitivamente esta separação. Mt 25.31-46
4. Para a ressurreição dos mortos. Jo 5.28-29; I Co 15; I Ts 4.13-17 e Apoc 20.13
5. Para a reunião dos seus consigo no arrebatamento. I Ts 4.17, II Ts 2.1
6. Para a transformação dos seus. I Co 15.50-54
   6.1. À sua própria semelhança. I Jo 3.2; Fp 3.20-21
   6.2. Para a permanência dos seus consigo para sempre. I Ts 4.17b
   6.3. Para o estabelecimento do seu reino na terra. Apoc 20.1-7 e Is 11.

Como Será o Arrebatamento da Igreja?

1. Será rápido como um relâmpago. Mt 24.27
2. Será instantâneo, como quando cai um laço. Lc 21.35
3. Será como um imã, que atrairá os santos. Jo 14.3
4. Será visível e inconfundível. Mt 24.20-47; At 1.11 e At 1.7
5. Será repentina e inesperada. Mt 24.36-44, Lc 21.34 e I Co 15.52
6. Será num abrir e fechar de olhos. I Co 15.52. Segundo os engenheiros da GE demora onze centésimos de segundo.

Assim será no dia do Arrebatamento da Igreja

1. A ordem do Pai para o Filho vir buscar a Igreja
2. Jesus se prepara para descer. Apoc 3.11
3. Os anjos se preparam para acompanhar Jesus. I Ts 4.16
4. O Espírito se prepara para agir. Rm 8.11; I Co 6.14
5. A trombeta de Deus tocará. I Ts 4.16; I Co 15.52
6. Jesus desce até as nuvens com uma comitiva celestial. I Ts 4.16
7. Os mortos em Cristo, ressuscitarão primeiro. I Ts 4.16
   7.1. Assim como Jesus ressuscitou com o seu corpo. Jo 20.19-29
   7.2. Assim como Lazaro ressuscitou com o seu corpo. Jo 11. 39-44 Jo 39-44
   7.3. Assim também, os mortos em Cristo, ressuscitarão em seu próprio corpo.
8. Depois os que estiverem vivos serão transformados. I Co 15.52

8.1. No arrebatamento, os vivos passarão por dois processos:
8.1.1. O processo da Incorruptibilidade. I Co 15.53
8.1.2. O processo da Imortalidade. I Co 15.53
E então seremos semelhantes a Jesus. Fl 3.21.

9. Juntos subiremos ao encontro do Senhor nos ares. I Ts 4.17

9.1. Estaremos com o Senhor eternamente. I Ts 4.17
9.2. Estaremos com os queridos que morreram. I Ts 4.13-18
9.3. Estaremos livres de todas as aflições. II Co 5.2,4; Fp 3.21
9.4. Estaremos livres de toda perseguição e opressão. Apoc 3.10
9.5. Estaremos livres de todo domínio do pecado e da morte. I Co 15.51-56

10. Uns subirão e outros ficarão. Mt 24.40-42 e 25.13
11. Poderá acontecer a qualquer momento. Mt 25.13; Mt 24.42, 44; Apoc 22.20.

Quem será arrebatado?

1. Os que crêem em Cristo e o seguem. Jo 3.18-21 e 6.47
2. Os que ouviram a Palavra e creram. Jo 5.24-29
3. Os que receberam o batismo nas águas. Mc 16.15-16
4. Os que confessam a fé em Cristo. Rm 10.9-13
5. Os que amam a vinda de Cristo. II Tm 4.8, Ct 8.14
6. Quem é nascido de novo. Jo 3.3,5
7. Estes também subirão. Hb 12.14; Mt 25.1-12; Apoc 2.10.

O Arrebatamento da Igreja: Primeira Fase

1. Jesus virá para a sua igreja. Jo 14.1-3
2. Jesus virá de forma invisível. Mt 24.27
3. Jesus virá antes da manifestação do anticristo. II Ts 2.6-8
4. Jesus virá antes da grande tribulação. I Ts 1.10
5. Jesus virá para buscar a sua noiva. I Ts 4.17 e Mt 25.1-10
6. Jesus virá até as nuvens. I Ts 4.17
7. Jesus será visto apenas, pelos salvos. At 1.11, I Ts 4.17.

A Vinda de Jesus em Gloria: Segunda fase

1. Virá com a sua igreja. Apoc 19.11-14
2. Virá de forma visível. Mt 24.30
3. Virá para destruir o anticristo. II Ts 2.6-8 II Tm 2.6-8
4. Virá para acabar com a grande tribulação. Apoc 19.11-21
5. Virá com a esposa. Mt 25.31 e Apoc 19.11-14
6. Pisará no monte das oliveiras. Zc 14
7. Será visto por todos. Mt 24.30 e Apoc 1.7.

Consideramos o fato das duas fases da vida de Cristo como a chave que é necessária para destrancar o sentido de muitas passagens da Escritura. Mesmo uma consideração casual dos contrastes antecedentes mostra que as duas fases da vinda de Cristo não podem ocorrer simultaneamente ou em conexão aproximada.

Há duas etapas ou fases da Segunda Vinda de Cristo: a primeira é a designada pelo grego como Epiphanéia, uma manifestação súbita e oculta, porém transcendental ou espiritualmente visível para os crentes. Esta vinda será para os que creram pela fé em Cristo, desde Adão até os fiéis contemporâneos. A segunda é conhecida como Parousia, ou uma manifestação física a qual todo olho verá, e nesta então Jesus virá já com os seus santos **(**Igreja**)**. Dar-se-á no final da Grande Tribulação, para os remanescentes de Israel que procederão de todos os povos, tribos e nações, e aceitarão a Cristo como o Messias. Acompanhe o resumo:

I. A Teologia das suas Três Vindas

1. A sua humilhação — 1ª Vinda **(**Mundo**)**: Lc 2.16; Fp 2.5-7; Jo 1.1,11,14
2. A sua vitória — 2ª Vinda Oculta **(**Igreja**)**: I Ts 4.17; At 1.9-11; I Co 15.52
3. A sua exaltação — 2ª Vinda Visível **(**Israel**)**: Dn 7.13; Jd 14; Lc 14.4

II. O Tríplice Sinal da sua Vinda

1. O sinal do azeite — Igreja: Mt 25.1.13 2-6; Mt 25.2-6; 2 Co 5.10; Ap 19.7; Rm 5.9
2. O sinal da figueira — Israel: Lc 21.29-31 ; Hb 1.14; 1 Co 5.5
3. O sinal dos dias de Noé — Mundo: Mt 24.37-39; 2 Ts 1.9; 2 Pe 3.7; Fp 1.28

III. Trabalhando até a Sua Vinda

1. Olhando por nossa "Casa" — Salvação: Jo 14.2-3 II Ts 2.1
2. Cuidando dos nossos "Talentos" — Responsabilidade: Rm 14.10
3. Velando por nossas "Lâmpadas" — Vida Espiritual: Mt 25.4,7,9. Apoc 19.7.

Portanto, devemos trabalhar até que Ele venha, pois a Palavra de Deus diz que nós somos "cooperadores de Deus". I Coríntios 3.9. Entretanto, há uma diferença entre trabalhar para Deus e trabalhar com Deus. Paulo é nosso modelo de um homem que sabia a diferença entre trabalhar para Deus e trabalhar com Deus, quando tinha que decidir se pregava o evangelho na Ásia, Turquia ou na Europa, Macedônia, que é o lado norte da Grécia. Atos 16.6-10. Ele estava em Trôade, bem no meio dos dois continentes. Ele queria pregar o evangelho na Ásia. E porque não? O Senhor não nos comissionou pregar o evangelho por todo o mundo e fazer discípulos? Mas o Espírito Santo impediu Paulo de pregar na Ásia, dando-lhe a visão de um homem macedônico que estava em pé e lhe implorava, dizendo: "Passa à Macedônia e ajuda-nos". Imediatamente, Paulo e os que estavam com ele decidiram ir para a Macedônia. Ora, se Paulo fosse para a Ásia, ele estaria trabalhando para Deus, mas indo para a Macedônia, estaria trabalhando com Deus. Ele decidiu trabalhar não para Deus, mas com Deus. E nós, trabalhamos para Deus ou com Deus? Vamos avaliar nossa vida e ministério diante do Senhor!

Capitulo VII

O Dia Seguinte ao Arrebatamento da Igreja

O dia seguinte ao arrebatamento, será um dia diferente de todos os outros dias. Dia de tristeza, de angústia, dores e revolta. Choro por toda parte. Semelhante ao que aconteceu no dia em que Israel saiu do Egito. "e Faraó levantou-se de noite, ele, e todos os seus servos, e todos os egípcios; e havia grande clamor no Egito, porque não havia casa em que não houvesse um morto". Êxodo 12.30. Faraó, aqui, simboliza o anticristo, que naquele dia se levantará, no meio da noite espiritual, para iniciar o seu reino de sete anos sobre a terra, ele e os seus seguidores, olharão para a terra, e verão grande o clamor. Porque não haverá casa onde não haja alguém perplexo, pelo desaparecimento de um filho, pai, mãe, parente ou amigo.

O mundo estará mergulhado em um verdadeiro caos.

Todos procurando uma explicação para o acontecido. Centenas de pessoas nos postos policiais, tendo em mãos os objetos, pertences, dos seus parentes desaparecidos, e querendo uma explicação convincente para o desaparecimento. A maioria das fábricas estarão fechadas, somente alguns funcionários comparecerão. Não para trabalhar, mas, para ver, quantos companheiros de trabalho também desapareceram. Na maioria das escolas, não haverá aulas. Todos estão em busca de explicações. Nos centros das cidades, os bombeiros ainda trabalham arduamente para conter os restos de incêndios, e remover os destroços de aviões, carros, e sucatas que ficaram no meio das ruas, devido aos acidentes ocorridos no momento do arrebatamento.

As linhas telefônicas estão totalmente congestionadas, todos querem uma ligação para saber o que aconteceu aos seus parentes e amigos mais distantes, porque os aeroportos estão todos fechados, e todos meios de transportes, estão paralisados por ordem expressas pelas autoridades. Ninguém pode viajar. A televisão interrompe suas transmissões a cada instante, anunciando que o numero de desaparecidos ainda é incalculável, e confunde-se também com o numero de mortos, e avisa que ninguém saia de suas casas, para facilitar o trabalho dos bombeiros e das demais autoridades, e que logo mais, haverá um pronunciamento pelas autoridades competentes, as quais irão explicar tudo o que aconteceu, e que ninguém entre em pânico, mantendo a calma porque, logo, logo, tudo estará sob controle. Este é apenas o primeiro dia, dos sete anos, chamados a grande tribulação. "... haverá um tempo de angústia, qual nunca houve, desde que houve nação até aquele tempo..." Dn 12.1.

No dia seguinte ao arrebatamento. Quando os que ficarem, voltarem as suas igrejas, ansiosos para ver, quem se foi, e quem ficou. E naquela noite, muitos entrarão nas igrejas, procurando apreensivo com os olhos, e não encontrarão, justamente aquelas pessoas, que eles muitas vezes julgaram com as suas próprias medidas, dizendo: "estes não podem subir"!!!

Naquela mesma noite e na mesma igreja, quando estas mesmas pessoas olharem em sua volta, e para as portas da igreja, e virem entrando, e as cumprimentando com admiração e tristeza, pessoas que ele s tinham toda certeza que subiriam no arrebatamento. E agora se cumprimentam com lágrimas, e dizem em seguida: "eu pensei que você também tivesse ido?!!..." E naquele momento se lembrarão das Santas Palavras do Senhor Jesus: "Não julgueis para que não sejais julgados." Mt 7.1.

E ao verem os que ficaram chegando para dar inicio ao primeiro culto do dia seguinte ao arrebatamento, exteriormente todos bem santificados, alguns obreiros, e até mesmo pastores, alguns um tanto pensativos, sem saber o que vão pregar naquela noite. O que vão dizer ao povo que ficou. E como vão explicar o porquê deles terem também ficado. Os corações estarão completamente conturbados. Alguns dirão consigo mesmos: "vou cantar um hino... Mas será que Deus quer me ouvir?...Sendo que fui deixado!... "Eu trouxe meus dízimos e ofertas, mas... Será que Deus vai receber?.... Visto que.... Eu fui rejeitado para o arrebatamento?!.... Esta será a noite das duas grandes surpresas".

No dia seguinte ao arrebatamento, para a igreja será de glória eterna! "Estes são os que vieram de grande tribulação e lavaram os seus vestidos e os branquearam no sangue do Cordeiro". Por isso estão diante do Trono de Deus e o servem de dia e de noite no seu Templo; e aquele que está assentado sobre o Trono os cobrirá com a sua sombra. Nunca mais terão fome, nunca mais terão sede, nem sol nem calma alguma cairá sobre eles. Por que o Cordeiro que está no meio do Trono os apascentará e lhes servirá de guia para as fontes das Águas da Vida; e Deus limpará de seus olhos toda a lágrima." Apoc 7.14-17. Para os arrebatados, não haverá mais, tristezas, nem angústias, nem amarguras, nem dores. Para eles, começou o gozo eterno.

Além da transformação dos nossos corpos, nós vamos ver Aquele, a quem nenhum dos homens viu nem pode ver. Isaías 33.17: "Os teus olhos verão o rei na sua formosura..." I Jo 3.2: Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifesto o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando Ele se manifestar, seremos semelhantes a Ele; porque assim como é o veremos. Os arrebatados, após contemplar a glória de Deus, irão para o Tribunal de Cristo. "porque todos devemos comparecer ante o Tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o que tiver feito por meio do corpo, quer bem ou mal." II Co 5.10. Diante do Tribunal de Cristo, todos os salvos terão que comparecer, para receber os seus galardões pelas suas obras, pelo trabalho que eles fizeram para o seu Senhor. I Co 3.31-15.

Após o Tribunal de Cristo, onde todos receberão seus Galardões, Coroas, etc... Será revelada, "a Noiva do Cordeiro," e começará "as Bodas do Cordeiro," e a "Ceia das Bodas do Cordeiro". "Regozijemo-nos, e alegremo-nos, e demos-lhe glória, porque vindas são as bodas do Cordeiro, e já a sua Esposa se aprontou". E foi lhe dado que se vestisse de linho fino, puro e resplandecente; porque o linho fino são as justiças dos Santos. E disse-me: escreve: Bem-aventurados aqueles que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro. E disse-me: estas são as verdadeiras Palavras de Deus. Apoc 19.7-9.

Passado os setes anos, e acabado as bodas do Cordeiro no céu, voltaremos a terra com o Senhor, cumprindo a profecia de Enoque. Jd 14,15; Apoc 20.6; 22.5; I Co 2.9.

Capitulo VIII

A Eternidade dos Arrebatados no Céu

Assim como muitas coisas de valor espiritual durável, o conceito de céu é zombado e distorcido pela nossa cultura. No imaginário popular algo como nuvens brancas, anjos bonitinhos e pessoas entediadas andando em volta de roupão. Mas esta imagem não reflete o que Jesus afirmou em **(**Jo 14.1-3**)** e o que foi revelado a João na Ilha de Patmos.

Poucos cristãos param para refletir sobre a vida no céu. De fato, há considerável desconhecimento, entre os salvos, de como será a existência em sua nova e gloriosa morada. Muitas perguntas surgem, entretanto recorrendo as Escrituras Sagradas podemos aumentar nossa compreensão a respeito, e viver com antecipada alegria.

Nunca devemos perder de vista que a doutrina bíblica sobre o céu ensina que o céu é um lugar. Não se enganem o céu é um lugar real. Não é um estado de consciência. Nem uma invenção da imaginação humana. Nem um conceito filosófico. Nem abstração religiosa. Nem um sonho emocionante. Nem as fábulas medievais de um cientista do passado. Nem a superstição desgastada de um teólogo liberal. É um lugar real. Um local muito mais real do que onde você está agora. É um lugar real onde Deus vive. É o lugar real de onde Deus veio para este mundo. E é um lugar real para onde Cristo voltou na Sua ascensão – com toda a certeza! A Bíblia não nos diz tudo o que gostaríamos de saber sobre o céu, mas nos dá vislumbres do futuro para nos encorajar no presente. Esse futuro glorioso que espera por todos os crentes. Vejamos algumas características da morada dos salvos.

1. Será uma vida na presença do Pai, do Filho e do Espírito Santo
2. Será uma vida com um novo corpo. I Co 15.40,47,50,54
3. Será uma vida com valores morais. Apoc 21.18
4. Será uma vida com pureza absoluta. Apoc 6.11
5. Será uma vida com galardões. Apoc 4.10; 19.12; Mt 25.14-30
6. Será uma vida de pleno conhecimento espiritual. Apoc 14.1-5 I Co 1.8-10
7. Será uma vida de felicidade completa. Apoc 21.3-8
8. Será uma vida de adoração e serviço espiritual. Apoc 22.3-4; 21.4,22
9. Será uma vida de perfeita comunhão com Deus. Apoc 7.4-17 Hb 12.22-23, Apoc 7.4-11
10. Será de absoluta santidade de caráter. Apoc 3.5; 21.27
11. Será uma vida de constante adoração. Apoc 5.9-12; 15.3; Apoc 15.3; 5.9-12
12. Será uma vida eterna. Mt 25.46.

Como será o Céu?

Um lugar indescritível. Apoc 21. Lá "não haverá mais morte ou lamentações, ou choro ou dor". Não haverá mais morte? Quer dizer que não haverá mais câncer, AIDS, guerras ou assassinatos? Parece muito bom! Sem mais lamentações? Quer dizer que não haverá mais jovens viúvas tentando criar seus quatro filhos, nem bebês sendo sequestrados por psicopatas, nem cruzes ao lado das estradas significando que alguém foi morto por um motorista bêbado, nem cidades perecendo com terremotos? Nunca mais? Isso é incrível!

Não haverá mais choro nem dor? Quer dizer: sem mais divórcios destruindo lares, sem mais nenhuma filha sendo violentada pelo próprio pai, sem mais nenhum adolescente vendendo seu corpo por dinheiro, sem mais ninguém se sentindo inseguro porque é muito alto, ou muito baixo, muito gordo, ou muito magro, sem mais comunidades famintas por negligência do governo, sem mais nenhuma avó solitária cujo marido morreu 20 anos antes do tempo, sem mais nenhuma pessoa talentosa perdendo a vida por uma dose de cocaína, sem mais maridos alcoólatras fazendo suas mulheres e filhos de saco de pancada, sem mais nenhum insulto ou maldade somente porque a pele de alguém é de uma cor diferente, sem mais palavras de ódio sendo faladas ou ouvidas por ninguém.

Durante séculos, o céu foi retratado por artistas, poetas, autores e pregadores. Agostinho, Dante, John Milton, John Bunyan, C.S. Lewis e muitos outros escreveram sobre o céu e suas glórias. O céu é cantado em hinos, música erudita e popular. É mencionado em anedotas e sermões, hospitais e salas de aula. Quase todo mundo tem alguma vaga noção sobre o céu – algumas bíblicas, outras não. A promessa do céu tem dado esperança aos aflitos, conforto aos enlutados e reafirmação aos que enfrentam batalhas espirituais. Aqui na terra todas as coisas boas, algum dia acaba, porém, no céu nosso futuro lar, tudo durará eternamente.

⇒ Nosso companheirismo com o Senhor nunca acabará.

⇒ Nosso prazer de estar com os outros nunca acabará.

⇒ Nosso serviço para o Rei dos reis nunca acabará.

⇒ Nossa alegria e gozo de coração nunca acabarão.

⇒ Nossa adoração será eternamente ininterrupta.

Reflexão: Você não pode Esquecer

⇒ Pensar no céu te afastará da vida carnal. Cl 3.2-5.

⇒ Pensar no céu trará alegria para o seu coração. Sl 23.6.

⇒ Pensar no céu trará paz, não importa as circunstâncias aqui. Hb 10.34.

⇒ Pensar no céu fará você recordar de pessoas que você ama. I Ts 4.13,17. I Ts 4.16,17.

⇒ Pensar no céu e suas recompensas moldarão suas prioridades. Mt 19.21.

⇒ Pensar no céu ajudará você a preservar e honrar seus compromissos. II Tm 4.7-8.

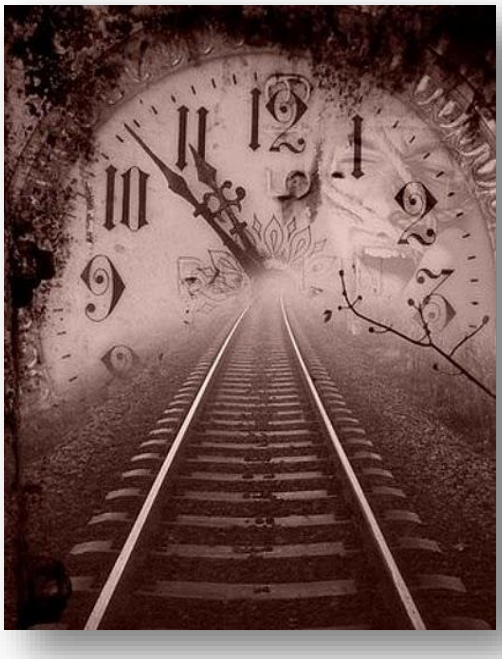
⇒ Pensar no céu lembrará você onde investir tempo, talentos e tesouros. Mt 6.19-21.

⇒ Pensar no céu pode sustentar você frente aos muitos desafios da vida. II Tm 4.6,18.

⇒ Pensar nas belezas e alegrias do céu fará você esperar ansiosamente. Apoc 22.1,2-5.

Capitulo IX

A Eternidade Daqueles que Foram Deixados para Trás



Conversavam alguns amigos, e um deles perguntou: "Existe inferno"? "Claro que existe", respondeu um colega, "é para lá que irão os meus inimigos ao morrerem". "Nada disso" retrucou outro, "inferno, já o temos neste mundo; nós pagamos por nossos pecados aqui mesmo, com tantas tristezas e lutas que temos!" "O inferno tem que existir", afirmou um terceiro. "Alguns só se endireitam pelo medo do castigo!" "Só de pensar num lugar com fogo queimando e ardendo o tempo todo, com os pecadores sofrendo ali por toda a eternidade, faz a gente se arrepiar da cabeça aos pés", ajuntou um quarto amigo. "Vejam bem, colegas, interrompeu o quarto - vocês todos são antiquados. Nada de inferno, nem de castigo. Neste século iluminado, chegamos à conclusão: Deus é amor e Ele nunca irá castigar alguém". "Parece", disse finalmente o primeiro, "que cada um de vocês tem suas próprias opiniões a respeito do assunto. Preciso buscar uma autoridade mais competente do que simplesmente opiniões". Seis homens - cada um com opiniões diferentes sobre o assunto. Resposta conclusiva somente na Bíblia Sagrada.

No livro, Além da Porta da Morte, escrito por Dr. Maurice Rawlings. Dr. Rawlings, especialista em Cirurgia e Doença Cardiovascular, ressuscitou muitas pessoas que tinham estado clinicamente mortas. Dr. Rawlings, um ateu devoto, considerava "que a morte é nada além de uma extinção indolor". Mas algo aconteceu em 1977 e isso trouxe uma mudança dramática em sua vida. Ele estava ressuscitando um homem, terrificado, que gritava — estou caindo nas chamas do inferno:

"A cada momento que recuperava a batida do coração e a respiração, o paciente gritava: "Eu estou no inferno!". Ele estava aterrorizado e suplicava para que eu o ajudasse. Eu estava morto de medo. . . Então eu notei o olhar genuinamente alarmado na face dele. Ele estava com um olhar terrificado, pior que a expressão de morte! Este paciente tinha a atitude de quem expressa um horror extraordinário!

Suas pupilas estavam dilatadas, e estava suando e tremendo. Então ainda outra coisa estranha aconteceu. Ele disse, "Você não entende? Eu estou no inferno. . . Não me deixe voltar para o inferno!"

O homem estava sério, e finalmente eu concluí que ele realmente estava em dificuldade. Ele estava em pânico, como eu nunca tinha visto antes". Dr. Rawlings disse, ninguém, que tivesse ouvido os gritos dele e visto o olhar de terror em sua face, poderia duvidar durante um único minuto que ele estava, de fato, em um lugar chamado inferno!

A doutrina do inferno é uma das doutrinas as mais negligenciadas em toda a Escritura. Quando o inferno é mencionado hoje, é ridiculizado geralmente, como se a ideia inteira do inferno estiver tanto fora da moda que somente os ingênuos e os ignorantes acreditariam que tal lugar existe realmente. Isto não é duro de compreender.

Os homens naturais odeiam a ideia de render contas pelas suas vidas a um Deus santo, porque amam o pecado e desejam viver com ele. A mente impura apresenta uma objeção após outra objeção à ideia do inferno porque não quer enfrentar com essa realidade. Os homens vivem suas vidas pensando que talvez se ignorarem uma dificuldade o suficiente, ela haverá desaparecer finalmente. Mesmo os líderes religiosos conservadores estão atacando agora o inferno. Deixemos os homens fazer o que eles quiserem, seguros de que as objeções frívolas dos ignorantes não farão desaparecer o inferno. Entre o clamor para aniquilar o inferno, aqueles que acreditam a Bíblia como o caminho verdadeiro têm obrigação de falar. Considerar os terrores do inferno pode ser uma das coisas mais importantes que você pode fazer nesta vida. "aquele que ouve o som da trombeta, e não faz caso do aviso, vem uma espada e leva-o, o seu sangue cairá sobre a sua cabeça". Ezequiel 33.4.

Você, provavelmente já adquiriu algum tipo de seguro contra roubo, de carro, pessoal. Seguro é um negócio multibilionário. Mas você já parou para pensar que todo este negócio é baseado na palavra talvez?. Eu adquiro seguro para o meu carro; eu não estou querendo que um acidente aconteça, eu não espero por um; vou tentar não me envolver em um, mas talvez me envolverei, e seria incrivelmente bom estar coberto pelo seguro. Hospitalizações? Você não espera ficar doente, você não está planejando ficar doente, mas talvez você ficará, e amigo, o hospital vai te levar a falência se você não estiver preparado.

"Talvez" seu carro seja danificado, e por causa da palavrinha "talvez" você gastará centenas de reais em seguro de carro. E mesmo assim você anda por aí sem seguro de vida eterna. Você anda pelas ruas, cruza as estradas, num mundo criminoso e terrorista, de potenciais acidentes em todos os lugares, e você ainda joga com a eternidade! Você vive em grande risco 24 horas por dia!, mas, talvez nada aconteça.

Entretanto quando o assunto é a existência do inferno e a multidão de pessoas que irão povoar seus os lugares mais lúgubres, a Bíblia confronta aqueles que acham que “talvez” exista um lugar de punição, chamado inferno. Quando as Sagradas Escrituras mencionam este lugar, o coloca como real e independentemente da crença ou incredulidade humana, ele existe e assim como em breve os céus vão abrir as suas portas para os arrebatados fixarem lá suas residências, da mesma maneira o inferno estará recebendo seus novos moradores e serão muitos. Mt 7.22-23.

A Origem e o Propósito deste Temível Lugar

Fundamentalmente foi preparado para o diabo e seus anjos. O lago de fogo foi preparado para Lúcifer e seus anjos. Ap 19.19-20; 20.7-15. Após o julgamento, serão lançados no lago de fogo e enxofre a morte e o inferno. Porém, por causa da transgressão humana, todos os rebeldes também serão lançados neste lugar. O inferno será uma conseqüência do juízo, onde Deus retribuirá a cada um segundo o seu procedimento: dará a vida eterna aos que perseverando em fazer o bem, procuram a glória, a honra e a incorruptibilidade; mas derramará sua ira e indignação sobre aqueles que desobedecem à verdade e obedecem à injustiça. Todo homem que faz o mal terá como recompensa tribulação e angústia. É uma penalidade de eterna destruição, banidos para sempre da face de Deus e da glória do seu poder. Todo aquele que calcou aos pés o Filho de Deus, profanou o sangue da aliança e ultrajou o Espírito da graça. Hb 10.29.

Como é o Inferno e quem serão os seus Habitantes?

Pecadores atormentados queimando nas chamas eternas? Pequenos demônios vermelhos correndo por todos os lados, espetando e empurrando suas pobres vítimas com garfos? Para encontrar as respostas corretas precisamos ir até a fonte da verdade. Certamente a questão não é, existe um inferno?, mas sim... Como é o Inferno?

1. Davi disse que os perversos serão lançados neste lugar terrível. Sl 9.17
2. Isaias disse que este lugar é habitado por cadáveres dos pecadores. Is 66.24
3. Paulo descreve o inferno como a punição para o pecado e descrença, II Ts 1.8
4. O Apostolo João descreve o inferno como a segunda morte. Apoc 21.8
   4.1. Ele que neste lugar habitará a morte e todo tipo de mal. Apoc 20.14
   4.2. Ele disse que os que fizerem parte desta lista, também irão. Apoc 21.8
   4.3. Ele disse os que tiverem a marca da besta irão para o inferno. Apoc 14.9-10
   4.4. Ele disse sem o nome no livro da vida, o destino será o inferno. Apoc 20.15
   4.5. Ele disse que neste lugar a besta e o falso profeta serão lançados. Apoc 19.20
5. Jesus ensinou claramente sobre um lugar chamado inferno.
   5.1. Ele disse que o inferno durará para sempre. Mt 25.46
   5.2. Ele disse que o inferno é uma fornalha de fogo. Mt 13.49-50
   5.3. Ele disse que o fogo do inferno não se extingue. Mc 9.42-48
   5.4. Ele disse que muitos irão para este lugar tenebroso. Mt 7.13
   5.5. Ele disse que neste lugar ninguém produz frutos. Mt 25.14-46
   5.6. Ele disse que haverá neste lugar pranto e ranger de dentes. Mt 13.42
   5.7. Ele disse que os não nascidos de novo serão lançados neste lugar. Jo 3.3-7
   5.8. Ele disse que os que não perdoam irão ser lançados nas trevas. Mt 6.14,15
   5.9. Ele disse que os que estiverem a sua esquerda irão para o fogo eterno. Mt 25.41
   5.10. Ele disse que o servo inútil será lançado neste lugar de trevas. Mt 25.30
   5.11. Ele disse que neste lugar também é morada de vermes imortais. Mc 9.44 Mc 9.43
   5.12. Ele disse que o inferno está preparado para o diabo e seus anjos. Mt 25.41.

Cristo falou mais do inferno do que do céu (aproximadamente 70 vezes). Além disso, Ele insistiu no fato do inferno ser eterno. A palavra grega aionios, que traduz "aquilo que não tem fim" e que foi usada para descrever a vida eterna mencionada em (Jo 3.16), e a eternidade de Deus em (Rm 16.26), foi deliberadamente usada por Cristo para descrever a duração do inferno (Mt 18.8), e por João, (Apoc 14.11).

Capitulo X

Prepara-te para te Encontrares com Deus



Vidas em Fase Terminal: Não existe vida nesta terra e não existe ser humano que não esteja em fase terminal. Todos, sem exceção, estão em vias de morrer. E porque assim é, vamo-nos preparar para encontrar Deus em vez de estarmos sempre tentando desviar nossos caminhos duma morte que será inevitável. Am 4.12.

Certo marinheiro, tendo naufragado, foi levado pelas ondas até uma ilha desconhecida. Muito cansado, adormeceu junto à praia. Ao acordar, viu-se carregado nos ombros por grande número de nativos que o colocaram em um rústico trono. Sem entender, ele começou a perguntar o que estava acontecendo. A resposta dos nativos foi: "Você será o rei desta ilha durante um ano." Ele gostou muito da idéia. Poderia ter tudo o que quisesse nesse período. Contudo, uma coisa lhe veio à mente: "Onde estão os reis anteriores?"

Logo ele descobriu que ao final daquele tempo não haveria competição com outro rei. Simplesmente, como os demais, seria colocado em uma ilha deserta onde sofreria até à morte. É claro que ele não gostou nem um pouco desta parte. Tomou uma decisão e começou a elaborar sua estratégia. Ele escolheu uma ilha de seu agrado e convocou carpinteiros para construírem barcos. Em seguida conclamou fazendeiros para que fossem até aquela ilha e plantassem todo tipo de árvores frutíferas e outras lavouras. Enviou pedreiros e carpinteiros para edificarem casas onde poderia estar abrigado. Finalmente enviou alimentos e pessoas que sabiam confeccionar roupas. No final de seu ano como rei, ele tinha uma bela ilha, bem equipada, onde poderia viver para sempre.

Deus nos colocou nesta terra apenas por um período. Muito em breve teremos de deixá-la. E para onde iremos? De que forma ali viveremos? Temos investido na construção de nossa morada na eternidade? A morte sempre chega sem aviso prévio. Então: Prepara-te, para te encontrares com o teu Deus – Amós 4:12

Porque é necessário se preparar para me encontrar com o Senhor?

1. O encontro com o SENHOR é certo.
2. O encontro com o SENHOR não poupará ninguém.
3. O encontro com o SENHOR está muito mais perto do que nós imaginamos.
4. O encontro com o SENHOR acontecerá de forma repentina, inesperada.
5. O encontro com o SENHOR punirá aqueles que estiverem despreparados.

Bibliografia

Norbert Lieth
Charles H. Dyer, "Jeremiah" in The Bible Knowledge Commentary
John F. Walvoord
Roy B. Zuck (Wheaton, IL: Victor Books, 1984)
Pr. Ron Riffe
Pr. Airton Evangelista da Costa
Boiling Point, Ross Gelbspan, Perseus, EUA, 2004
New Scientist - Climate change
Joel Timóteo Ramos Pereira
Manuel Santos
Rev. Alderi Souza de Matos
Pr. Antonio Souza da Silva
Pr. Laurindo
Steven J. Lawson, Heaven Help Us! Truths About Eternity That Will Help You Live Today
Carl F. H. Henry, Twilight of a Great Civilization (Westchester, Corssway Books, 1988), p. 143.
Livro: A Verdade Sobre O Céu
Boiling Point , Ross Gelbspan, Perseus, EUA, 2004
Mudanças climáticas do Núcleo de Assuntos Estratégicos da Presidência da República
New Scientist - Climate change
Site do Centro Clima, da UFRJ
Alderi Souza de Matos

Avaliação: Escatologia

1. O que Jesus disse que precederia a sua vinda?

_____
_____
_____

2. Porque Jesus usou como ilustração sobre a sua vinda, os dias de Noé?

_____
_____
_____

3. Qual a sua expectativa em relação à vinda de Jesus?

_____
_____
_____

4. Qual a relação entre a globalização e a vinda de Jesus?

_____
_____
_____

5. Quem é o anticristo?

_____
_____
_____

6. Quem o falso profeta?

_____
_____
_____

7. Quem é a besta?

_____
_____
_____

8. O que você faria se recebesse um aviso de 24 horas da vinda do Senhor?

_____
_____
_____
_____
_____
_____